

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
Coordenação Institucional de Programas Especiais - CIPE
Secretaria de Educação a Distância – SEAD/UEPB
Especialização em Gestão da Organização Pública
PNAP/UEPB/UAB

JÚLIO CÉZAR GONÇALVES PORTO

**O PODER DA AUTONOMIA FINANCEIRA NA GESTÃO PÚBLICA:
INDICADORES DE PRODUÇÃO NA LIVRARIA DA UEPB**

CAMPINA GRANDE – PB
2012

JÚLIO CÉZAR GONÇALVES PORTO

**O PODER DA AUTONOMIA FINANCEIRA NA GESTÃO PÚBLICA:
Indicadores de Produção na Livraria na UEPB**

Monografia apresentada à Secretaria de Educação a Distância da Universidade Estadual da Paraíba como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau Especialista em Gestão da Organização Pública.

Orientador: Professor Ms. Geraldo Medeiros Junior.

**Campina Grande – PB
2012**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL-UEPB

P853p

Porto, Júlio César Gonçalves.

O poder da autonomia financeira na gestão pública [manuscrito] : indicadores de produção na livraria da UEPB / Júlio César Gonçalves Porto. – 2012.

55 f. .: il. color.

Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) - Universidade Estadual da Paraíba, Coordenação Institucional de Projetos Especiais - CIPE, 2012.

“Orientação: Prof. Me. Geraldo Medeiros Junior, CIPE”.

1. Autonomia financeira. 2. Gestão pública. 3. Administração pública. I. Título.

21. ed. CDD 353.824

JÚLIO CÉZAR GONÇALVES PORTO

**O PODER DA AUTONOMIA FINANCEIRA NA GESTÃO PÚBLICA:
Indicadores de Produção na Livraria da UEPB**

Monografia apresentada e aprovado em 22 de junho de 2012, à Especialização em Gestão da Organização Pública da Universidade Estadual da Paraíba, pela banca examinadora.

BANCA EXAMINADORA



Geraldo Medeiros Júnior
Universidade Estadual da Paraíba
(Orientador)



Maria do Carmo Eulálio
Universidade Estadual da Paraíba
(Examinadora Externa)



Ana Paula Lima da Silva
Universidade Estadual da Paraíba
(Examinadora Externa)

Tenho o imenso prazer de expressar toda minha gratidão ao Eterno e Soberano DEUS, que através de Sua benevolência e graça, tem concedido inúmeras alegrias e realizações em minha vida, as quais, mesmo não me encontrando merecedor, desfruto-as, de todo meu ser, de toda minha alma e de todo meu amor; tudo isso em meio a uma grandiosa certeza: que estas não serão as últimas e que mais sonhos serão realizados.

AGRADECIMENTOS

AO Eterno, por ter me fortalecido em cada momento frente esta caminhada; por Sua presença onipotente, onipresente e onisciente em minha vida; e, pelas pessoas que Ele colocou ao meu redor, para que juntos pudéssemos realizar os planos que Ele já havia endossado para minha vida, antes mesmo do meu primeiro respirar.

Dessa forma, por terem sido usados como ferramentas nas mãos dO Eterno, estou grato a vocês:

Minha esposa, Alânia Raquel, que se absteve de minha presença por acreditar em mais este sonho ora realizado; por apoiar e me passar forças enquanto não as encontrava; pelo amor que recebo em meio aos beijos e abraços mais gostosos do MUNDO!

Meus Pais, que me ensinaram a caminhar, falar e escutar; que me direcionaram no caminho do bem em busca de uma conduta justa e respeitosa; que com suas alegrias, me contagiaram, mostrando que eu também poderia encontrá-la, com lágrimas, regaram o mais belo sentimento que pode existir numa pessoa: o amor.

Meus irmãos, que sempre correm junto comigo em busca dos meus sonhos; que se desviaram, por momentos, de seus objetivos para priorizarem os meus; e, por terem sido motivo de orgulho, de força e de destreza durante toda minha vida. Jário, Júnior e Gerlândia, obrigado.

Meus Amigos e Amigas, que souberam entender a minha ausência quando foi preciso e necessário, os quais abdicaram da minha força para que ela permanecesse em mim.

Meus Professores e Mestres, que com carinho e dedicação ajudaram a construir este sonho ora realizado, em especial, ao Professor Mestre Geraldo Medeiros Junior, que determinou parte de seu precioso tempo em orientar-me na conclusão deste trabalho e por compartilhar um pouco de seu – inúmero – conhecimento com a minha pessoa.

A UEPB, com especial apreço à Reitora Marlene Alves Sousa Luna; a todos que fazem o EAD: Coordenadores, Professores, Tutores, em especial à Coordenadora Maria do Carmo Eulálio e Robson Fernandes Barbosa (grande companheiro de jornada). Grato a todos por cumprirem seus papéis de forma, ética, eficiente e eficaz.

Ao Professor (e amigo) Júlio César Apolinário, por me auxiliar na confecção do abstract, parte obrigatória que compõe este trabalho.

A EDUEPB, meu reduto de pesquisa, nas pessoas do Prof. Dr. Cidival Morais de Sousa (diretor) e Sônia Maria de Luna Maciel (ex-diretora); e seus colaboradores: Jefferson Ricardo, Leonardo Ramos e Arão Azevedo (editores); Zoraide Pereira (secretária); Elizete Amaral de Medeiros (revisora) e Heiliane Idalino (normalizadora); e, Washington e Dudu (assistentes) e Nilda (zeladora).

Que O Eterno abençoe a todos!

MENSAGEM

O Conhecimento

*O conhecimento é algo que no momento lhe torna superior.
Superior no entendimento, na qualidade de pensamento;
No agir, no perceber.*

*É algo mui valioso:
Ninguém toma
Ninguém rouba...
Ainda sendo doloroso*

*É surpreendente o poder de conhecer!
É capaz de minimizar o mundo...
Fazer outro dentro de você.
Reduzir o universo
...criar um ao bem querer.*

*Conhecimento é uma dádiva de Deus para o homem.
A ferrugem não consome;
A maresia não destrói,
O tempo não o corrói,
Vivo sempre permanece!
...naquele que o enaltece.*

*Por isso, vale a pena conquistar
Mesmo em meio ao sofrimento
Com certeza, algum momento
Este vai nos ajudar!*

*Deixai, em segundo lugar, qualquer que seja a crença.
Procure-o em Deus
Lute,
Insista,
Persista,
E vença,
Conquistando os sonhos teus.*

Júlio César Gonçalves Porto

RESUMO

PORTO, Júlio César Gonçalves. **O PODER DA AUTONOMIA FINANCEIRA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: Indicadores de Produção da Livraria da UEPB**, 55 páginas. Campina Grande – PB: Curso de Especialização em Gestão da Organização Pública. Universidade Estadual da Paraíba, 2012.

Este trabalho tem como objetivo verificar o impacto que a autonomia financeira da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) exerceu sobre a EDUEPB, conseqüentemente, à livraria da UEPB, em decorrência dos investimentos feitos no Parque Gráfico, na Edição e na Coordenação de Vendas. Em seu desenvolvimento foi utilizada a metodologia de pesquisa documental, em seguida, foi elaborada uma análise dos indicadores produzido pela livraria da UEPB. Após uma breve explicitação do termo autonomia financeira, foram dados como exemplo alguns órgãos autônomos, dentre eles a UEPB, onde se analisou a instituição desde a sua criação até os dias atuais, apresentando pontos importantes tais como a aprovação da Lei 7.463/2004, que trata da autonomia financeira da UEPB. Em seguida, apresenta-se a Livraria da UEPB através da caracterização da organização, partindo desde a razão social até sua missão, finalizando com um rápido histórico. O poder da autonomia financeira na administração pública é evidenciado com análise dos gráficos que apresentam os indicadores produzidos na Livraria da UEPB; o crescimento nas parcerias, no cadastro de clientes e o aumento das vendas, estes possibilitados pelos investimentos feitos nas mais diversas áreas de produção da EDUEPB. Ao final da aplicabilidade do estudo, pode-se observar o quanto a autonomia financeira na gestão pública é capaz influenciar na evolução e no crescimento de um determinado Setor, apresentando, sua evolução e consolidação no ramo de divulgação, distribuição, comercialização do produto intelectual universitário e da cultura regional, através da venda de livros.

Palavras-chave: 1 – Autonomia Financeira. 2 – Gestão Pública. 3 – Livraria da UEPB.

ABSTRACT

PORTO, Júlio César Gonçalves. THE POWER OF FINANCIAL AUTONOMY IN PUBLIC ADMINISTRATION: production indicators in the bookstore UEPB, 55 pages. Campina Grande-PB: specialization course in management of public organization. Universidade Estadual da Paraíba, 2012.

This work aims to verify the impact of the financial autonomy of the State University of Paraíba (UEPB) was about the EDUEPB, consequently, to the bookstore UEPB, as a result of investments made in the chart, in editing and in the coordination of sales. In its development was used the methodology of documentary research, then was an elaborate analysis of the indicators produced by UEPB Bookstore. After a brief explanation of the term financial autonomy, were given as an example some autonomous bodies, among them the UEPB, where they examined the institution from its inception until the present day, showing important points such as the approval of law 7.463/2004, which deals with the financial autonomy of UEPB. Then the UEPB Bookstore through the characterization of the Organization, from the corporate name until his mission, ending with a quick history. The power of financial autonomy in public administration is evidenced with analysis of graphs that present the indicators produced in the bookstore UEPB; the growth in partnerships, in the register of customers and increase sales, these made possible by investments in the most diverse production areas of EDUEPB. At the end of the applicability of the study, it can be observed how much financial autonomy in the public administration is able to influence in the evolution and growth of a particular industry, showing, its evolution and consolidation in the field of dissemination, distribution, commercialization of intellectual product of regional culture, University and through the sale of books.

Keywords: 1 – Financial Autonomy. 2 – Public Administration. 3 – UEPB Bookstore.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 – Obra publicada pela EDUEPB no ano de 1998	26
QUADRO 02 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 1999.....	26
QUADRO 03 – Obra publicada pela EDUEPB no ano de 2000	26
QUADRO 04 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2002	26
QUADRO 05 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2003	26
QUADRO 06 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2004	27
QUADRO 07 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2005	27
QUADRO 08 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2006	27
QUADRO 09 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2007	28
QUADRO 10 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2008	29
QUADRO 11 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2009	30
QUADRO 12 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2010	31
QUADRO 13 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2011	32
QUADRO 14 – Quinze títulos, da EDUEPB, mais vendidos entre 2008 e 2011	50

LISTA DE IMAGENS

FIGURA 01 – Capa: “Dos Crimes de Preconceito de Raça ou de Cor”	24
FIGURA 02 – Capa: “Teoria Quântica – Estudos Históricos e Implicações Culturais”	34
FIGURA 03 – Logomarca da Livraria da UEPB	37
FIGURA 04 – Fachada Principal do prédio da Administração Central da UEPB onde está localizada a Livraria da UEPB	38
FIGURA 05 – Livraria da UEPB – Campus I – Campina Grande – PB	38
FIGURA 06 – Mostra do Livro Universitário da UEPB	47

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 – Total de publicações da EDUEPB entre 1995 e 2011	25
GRÁFICO 02 – Número de publicações, por Tipo, da EDUEPB entre 1995 e 2011	33
GRÁFICO 03 – Total de publicações da EDUEPB entre 1995 e 2011	33
GRÁFICO 04 – Cadastro de Consignantes na Livraria da UEPB	43
GRÁFICO 05 – Cadastro de Clientes na Livraria da UEPB	43
GRÁFICO 06 – Percentuais do cadastro de Clientes na Livraria da UEPB	44
GRÁFICO 07 – Cadastro de novos títulos na Livraria da UEPB	45
GRÁFICO 08 – Participação em eventos: Bienais, Feiras, Mostras e Congressos	47
GRÁFICO 09 – Títulos vendidos na Livraria da UEPB	48
GRÁFICO 10 – Aumento percentual das vendas na Livraria da UEPB entre 2008 e 2011.	49
GRÁFICO 11 – Número de exemplares vendidos na Livraria da UEPB	49
GRÁFICO 12 – Total de exemplares vendidos na Livraria da UEPB	51

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEU	Associação Brasileira das Editoras Universitárias.
BCB	Banco Central do Brasil.
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CF	Constituição Federal.
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
Consuni	Conselho Universitário.
DCE	Diretório Central dos Estudantes
EaD	Ensino a Distância
EDUEPB	Editora da Universidade Estadual da Paraíba.
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
FURNe	Fundação Universidade Regional do Nordeste
IE	Inscrição Estadual
IES	Instituição de Ensino Superior
ISBN	International Standard Book Number
ISSN	International Standard Serial Number
MEC	Ministério da Educação
PIBIC	Programa de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Iniciação à Docência
PROPESQ	Programa de Incentivo à Pós-Graduação e Pesquisa
TCU	Tribunal de Contas da União.
UEPB	Universidade Estadual da Paraíba
URNe	Universidade Regional do Nordeste

SUMÁRIO

<i>Introdução</i>	15
1 – INTRODUÇÃO	15
<i>O Poder da Autonomia Financeira</i>	<i>17</i>
2 – O PODER DA AUTONOMIA FINANCEIRA	17
2.1 EXEMPLOS DE ORGÃOS AUTÔNOMOS	17
2.2 A UEPB	19
2.2.1 <i>Lei 7.643/04</i>	20
2.2.2 <i>Avanços na UEPB</i>	22
2.2.3 <i>Avanços na Editora da UEPB</i>	23
<i>Caracterização da Organização</i>	<i>36</i>
3 – CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	36
3.1 DENOMINAÇÃO SOCIAL	36
3.2 DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA.....	36
3.3 CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA	36
3.4 INSCRIÇÃO ESTADUAL	37
3.5 NOME FANTASIA.....	37
3.6 RAMO DE ATIVIDADE	37
3.7 PRODUTOS.....	37
3.8 LOGOMARCA	37
3.9 ENDEREÇO.....	37
3.10 MISSÃO.....	38
3.11 MODELO.....	38
3.12 COLABORADORES	39
3.13 VALORES CORPORATIVOS	39
3.14 UM BREVE HISTÓRICO ATÉ A LIVRARIA DA UEPB	39

<i>Indicadores da Produção na Livraria da UEPB</i>	41
4 – INDICADORES DA PRODUÇÃO NA LIVRARIA DA UEPB	41
4.1 OS INDICADORES DA LIVRARIA DA UEPB	41
4.1.1 <i>Indicadores de cadastro de consignantes e clientes</i>	42
4.1.2 <i>Indicadores de estoque disponível para venda</i>	45
4.1.3 <i>Indicadores de participação em eventos</i>	46
4.1.4 <i>Indicadores de vendas</i>	48
CONCLUSÃO	52
CONCLUSÃO	52
REFERÊNCIAS	54
REFERÊNCIAS	54

1 – INTRODUÇÃO

Com a aprovação da Lei de nº. 7.643/2004, a UEPB obteve a independência financeira que possibilitou investir, de forma mais rápida e prática, no ensino, na pesquisa e na extensão; na qualificação dos professores e técnicos, bem como a implantação do Plano de Cargos Carreira e Remuneração (PCCRs). A autonomia possibilitou ainda que a universidade investisse em infraestrutura física, culminando na abertura de outros Campi, a considerar: João Pessoa, Patos, Catolé do Rocha e Araruna.

A *autonomia financeira* possibilitou ainda que a Universidade investisse em infraestrutura dos Campi já existentes. Através da *autonomia financeira*, a UEPB pode investir na produção científica e na publicação desta. A Gráfica da UEPB, responsável pela produção de todo material impresso utilizado pela instituição recebeu altos investimentos em seu parque gráfico. A compra de máquinas, equipamentos de última geração e o investimento em pessoal, possibilitaram ao parque gráfico a impressão de nível nacional.

A composição da equipe de editoração, normalização, revisão e comercialização, proporcionou a editora da UEPB uma produção de alto nível. Foram feitos investimentos em máquinas, equipamentos e softwares, em prol do corpo editorial. A Livraria da UEPB recebeu, neste período, tamanha importância e relevância, tornando-se a vitrine da EDUEPB. Por esse motivo, houve o interesse em destacar o poder que a *autonomia financeira* da UEPB propiciou, com base na análise dos indicadores, à Livraria da UEPB.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em analisar os impactos da aplicação da Lei de nº. 7.643/04, que reza sobre a *autonomia financeira* da UEPB, analisando os indicadores de produção na Livraria da UEPB. Caracterizar a Organização e seu funcionamento através de um rápido histórico, explanar, de forma breve, sobre a Lei de *autonomia financeira* da UEPB e analisar os indicadores de produção da Livraria, consistem os objetivos específicos deste trabalho. Com base nos dados contábeis da Livraria, vê-se parte do poder proporcionado pela *autonomia financeira*.

A UEPB cresceu, modernizou-se. A Editora da UEPB seguiu no mesmo ritmo. Através dos investimentos realizados, ouve o aumento do número de publicações, do espaço no mercado de livros e da difusão do livro universitário na região. A EDUEPB começa a participar de eventos de nível nacional, a exemplos das Bienais, Feiras internacionais, entre outras. A editora Universitária da UEPB vem, apresenta indicadores os quais proporcionaram a adoção de uma logística que impulsionasse às vendas. Com isso, os números da EDUEPB serviram de “combustível” para a arrancada da Livraria.

Com o aumento das parcerias entre a Livraria da UEPB e outras editoras universitárias e o crescimento das vendas de títulos produzido internamente, devido amplo apoio logístico, antes insistente. Logo, tornou-se importante/interessante analisar os indicadores extraídos da Livraria da UEPB.

Foi utilizado como procedimento metodológico à pesquisa documental onde foram relacionadas obras, Leis, Diário Oficial do Estado da Paraíba, como também, artigos e jornais escritos. Com o desenvolvimento da pesquisa foi necessário passar a coleta de dados da Livraria da UEPB com base na contabilidade disponível, a exemplo de balancetes, inventários, prestações de contas e demonstrações oriundas das atividades executadas pelo setor.

Assim sendo, os procedimentos metodológicos utilizados neste trabalho acadêmico podem ser resumidos como:

(...) a pesquisa bibliográfica é desenvolvida mediante material já elaborado, principalmente livros e artigos científicos. Apesar de praticamente todos os outros tipos de estudo exigirem trabalho dessa natureza, há pesquisas exclusivamente desenvolvidas por meio de fontes bibliográficas. (BAUREN, 2003, p. 84).

Dessa forma, o estudo de caso utiliza-se dos indicadores oriundos do funcionamento ou estrutura da Livraria da UEPB, tais como, número de fornecedores, clientes, participação eventos, títulos e exemplares disponíveis e vendas, a fim de alcançar os objetivos deste trabalho.

É importante ressaltar que este trabalho não vem afirmar que toda organização que detém *autonomia financeira* obterá consideráveis índices de crescimento.

Por fim, informações como receitas em espécie, bancos e utilização de cartões, foram substituídos por percentuais, locais genéricos e informações agrupadas, proporcionando a este estudo de caso uma maior centralização na análise dos indicadores de produção na Livraria da UEPB.

2 - O PODER DA AUTONOMIA FINANCEIRA

Neste, será abordado alguns pontos sobre o poder que a autonomia estabelece para determinados órgãos, os quais, sem a devida autonomia, talvez pudessem não funcionar em sua forma plena, muito menos estabelecer-se. Em seguida, será analisado o caso da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), instituição que, logo após a conquista da autonomia financeira, apresentou consideráveis números, os quais apontaram um crescimento faraônico da Instituição de Ensino Superior (IES).

De acordo com o *Dicionário Priberam de Língua Portuguesa*, dentre outros significados, entende-se por **autonomia**: “1 - Faculdade que conserva um país conquistado de se administrar por suas próprias leis”; “2 Liberdade moral ou intelectual.”; e “Independência administrativa.” Sendo assim, podemos entender que autonomia traduz liberdade, poder de escolha e independência administrativa.

Dessa forma, **autonomia financeira** pode ser entendida como a liberdade de administrar, gerenciar; poder para determinar onde investir e aplicar os próprios recursos; poder para contratar, editar e estabelecer regras, além de atuar no controle de dados e no planejamento do orçamento anual (e sua execução) com vistas a garantir os recursos que deverão ser repassados a Instituição.

2.1 – EXEMPLOS DE ÓRGÃOS AUTONOMOS

São exemplos de entes autônomos a República, através constituição dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; o Banco Central do Brasil – “guardião da moeda nacional”, criado em 1964; o Tribunal de Contas da União (TCU), que trata de julgar as contas de entes federativos, e demais membros que usufruem de recursos da União; as universidades também tem o seu lugar como órgãos autônomos, algumas delas detém **autonomia financeira**, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) é um notável caso.

Um bom exemplo de autonomia é a existência dos Três Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário. Os poderes são independentes, todavia agem de forma harmônica com cada um dos poderes “controlando” um ao outro, o que não implica em interferência direta, o que representaria uma quebra da autonomia.

(...) No Brasil, as funções exercidas por cada poder estão divididas entre típicas (atividades frequentes) e atípicas (atividades realizadas mais raramente).

Poder Executivo

- Função típica: administrar a coisa pública (república)
- Funções atípicas: legislar e julgar.

Poder Legislativo

- Funções típicas: legislar e fiscalizar
- Funções atípicas: administrar (organização interna) e julgar

Poder Judiciário

- Função típica: julgar, aplicando a lei a um caso concreto que lhe é posto, resultante e um conflito de interesses.
- Funções atípicas: as de natureza administrativa e legislativa. (FERNANDES, 2012).

Dessa forma, como a própria nomenclatura já diz, os *Poderes* Executivo, Legislativo e Judiciário, detém uma autonomia que estabelece um poder sobre a sociedade; apesar de distintos, ambos se encontram em consonância, tornando-se um elo que estabelece, controla e executa uma república, como é o caso do Brasil. Sobremaneira, não haveria como emergir forças de um “poder” sem que o mesmo o detivesse.

Outro exemplo é o Banco Central do Brasil (BCB). Criado em 31 de dezembro de 1964, começou a exercer a sua autoridade monetária a partir da data de promulgação da Lei 4.595, 31 de março de 1965. De acordo com a Nota Técnica de número 4, expedida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), em junho de 2005, o BCB, após ter considerável atuação na “administração do sistema de pagamentos, evoluiu para a condição de ‘guardião da moeda nacional’ e passou a atuar na preservação do valor da moeda”. Em âmbito doméstico o BCB cuida do poder de compra da moeda. Em âmbito Internacional, gerencia a taxa de câmbio.

Teoricamente, o conceito de autonomia se diferencia de independência. A independência significa a tomada de decisão sem necessidade de autorização ou acordo com órgão externo e, no caso do banco central, isso quer dizer implantar políticas monetárias sem discussão prévia com nenhuma esfera de poder. A autonomia, ação mais limitada, é a possibilidade de determinar algumas regras e, para o banco central, significa ter o poder de estabelecer regras para sua ação, como por exemplo, possuir mandatos estáveis para sua diretoria. (DIEESE, 2005).

A autonomia possibilita a tomada de decisão sem a necessidade de qualquer que seja a autorização ou acordos com órgãos externos. São através de decisões assertivas que qualquer órgão autônomo ganha força, confiança e apoio das massas políticas, industriais, econômicas e sociais.

O Tribunal de Contas da União (TCU) é mais um exemplo de órgão autônomo, sendo composto por um colegiado autônomo responsável por julgar as contas de

administradores públicos. As quais podem ser aprovadas ou reprovadas. Em caso de reprovação, o Tribunal aplica, aos responsáveis, penalidades que estão previstas em lei, dentre elas, multa proporcional por prejuízo causado ao erário público.

Pode-se afirmar que a autonomia administrativa, técnica e de pessoal, tem como grande aporte a financeira – capital. O fato de administrar o capital, de um determinado órgão, possibilita a este um maior controle administrativo. Em casos como da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) a autonomia financeira possibilitou um considerável avanço na administração institucional, o que viabilizou consideráveis indicadores de crescimento.

2.2 – A UEPB

A autonomia vai além das fronteiras dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), dos Bancos Centrais ou até mesmo dos Tribunais de Contas, sejam eles da União ou das demais Unidades da Federação. O poder da autonomia chega até as universidades causando uma revolução na evolução do conhecimento e, não menos, na infraestrutura física e na qualificação de pessoal, incitados, treinados e especializados para provocar o avanço da comunidade acadêmica e, por tabela, a sociedade.

A UEPB nasce em Campina Grande. Na administração do Prefeito Williams Arruda, o então Secretário de Educação, Edvaldo Sousa do Ó, em meio a uma crise enfrentada pelas Faculdades de Filosofia (uma das mais antigas da Cidade) e de Serviços Social, começou a estudar o assunto, assessorado pelo professor Lopes de Andrade. Com a “decisão de Williams de criar uma Universidade em Campina Grande”, nasce uma universidade, hoje UEPB.

A criação da universidade que aglutinasse algumas faculdades isoladas que funcionavam no território, surgiu no início de 1966, como uma solução da Prefeitura Municipal de Campina Grande para debelar as crises por que passavam as Faculdades de Filosofia e de Serviço Social. (PORFÍRIO, 2008, p. 21).

O poder executivo envia mensagem ao Legislativo, aos cuidados do Vereador Augusto Ramos, presidente daquela Edilidade, em anexo, seguia o projeto de lei que estabelecia a criação da Universidade Regional do Nordeste (URNe⁵). No projeto, fazia parte da nova universidade, além das Faculdades de Filosofia e Serviço Social, a Faculdade de Direito de Campina Grande, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e a Faculdade de Odontologia de Campina Grande.

⁵ Antiga Universidade Regional do Nordeste.

Com a criação da URNe, que mais tarde tornou-se de Universidade Regional do Nordeste (FURNe⁶). Anos mais tarde, a FURNe, passou para tutela do Estado, em conformidade com a Lei de nº. 4.977, de 11 de outubro de 1987, processo esse que é reconhecido como estadualização, doravante, a Universidade começa a trilhar um novo caminho, tendo como nova missão:

Formar cidadãos, mediante a produção e a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento educacional e sócio-cultural da Região Nordeste, particularmente do Estado da Paraíba, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Sustentável Estadual. (UEPB, 2012).

Ao iniciar um novo tempo, a UEPB passa a ter um novo objetivo: o reconhecimento pelo Ministério da Educação (MEC). Este ocorreu em 1996 através do Conselho Nacional de Educação, onde, anos depois, resultou na assinatura de reconhecimento pelo então Presidente Fernando Henrique Cardoso, conferindo a UEPB à condição de Instituição de Ensino Superior consolidada e definitiva.

Acontecimentos ao longo de sua existência têm feito da UEPB uma instituição forte e capacitada a conduzir o avanço do ensino superior no estado. A importância tem sido denotada através da aprovação de projetos de lei e autorizações endossados pelo Poder Legislativo Estadual. Dessa forma, fatos como a estadualização e o reconhecimento pelo MEC estão à altura de outro marco de grandiosa expressão: a conquista da *autonomia financeira*, outorgada pela Lei 7.643/04.

2.2.1 – Lei 7.643/04

A UEPB só passou a deter autonomia financeira a partir de 2004, embora esta já estivesse consolidada pela Constituição Federal (CF), Art. 207, § 1º:

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1988)

⁶ Fundação Universidade Regional do Nordeste

A UEPB é um exemplo de Instituição de Ensino Superior com autonomia financeira bem sucedida. Após a aprovação da Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, o então Governador do Estado, Cassio Rodrigues da Cunha Lima, sanciona a Lei de nº. 7.643, que proporcionou a autonomia financeira da UEPB, inaugurando uma nova fase da história da Instituição.

A Lei dispõe da autonomia financeira da UEPB, concedendo à Universidade o direito de gerenciar os recursos financeiros repassados pelo Estado, conforme recursos destinados no “orçamento estadual para o respectivo exercício”.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - A Universidade Estadual da Paraíba, nos termos dos artigos 208, inciso III, e 285, ambos da Constituição do Estado, gozará de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial.

Parágrafo Único – Ficam Assegurados à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB os recursos orçamentários e financeiros previsto nesta Lei, cuja aplicação observará as normas constantes na legislação em vigor e, especialmente, as referidas no art. 37 da Constituição Federal.

Art. 2 – Caberá ao Poder Executivo transferir, diretamente à Universidade Estadual da Paraíba, os recursos que lhe forem destinados no orçamento do Estados para o respectivo exercício financeiro, que será aplicados consoante as deliberações do seu Conselho Superior.

Parágrafo Único – Serão de exclusiva responsabilidade da Universidade Estadual da Paraíba todas as despesas de custeio, pessoal, encargos e investimentos, observado, quanto ao dispêndio com inativos e pensionistas, o disposto na legislação previdenciária estadual. (PARAÍBA, Lei 7.643/04, Arts.1 e 2).

De acordo com o Art. 2, Parágrafo Único, a UEPB passa a gerenciar todas as despesas de custeio, pessoal, de encargos e investimentos. Isto proporcionou a Universidade à adoção de uma política de investimentos que culminou em rápido crescimento, além da criação do Plano de Cargos Carreira e Remuneração dos Professores e Técnicos Administrativos, em 2007.

Em seu Art. 3, a Lei reza que os recursos orçamentários da UEPB deverão ser calculados, todos os anos, com base na receita ordinária prevista para o respectivo exercício financeiro. Estipula ainda que estes recursos deverão ser repassados até o último dia útil de cada mês, cujo percentual inicial é de 3% receita ordinária arrecadada pelo Estado, frisando que o percentual de cada exercício não poderá ser menor que o constante no exercício anterior.

Art. 3º - Os recursos orçamentários e financeiros destinados à UEPB e que constarão obrigatoriamente de rubrica própria no orçamento do Estado será calculados, anualmente, com base na receita ordinária prevista para o respectivo exercício financeiro.

§ 1º - Para o exercício de 2004, fica garantido o repasse, até o último dia de cada mês, dos recursos consignados no orçamento anual do Estado.

§ 2º - Nos exercícios Subsequentes, é assegurado o percentual mínimo de 3% da receita ordinária arrecadada pelo Estado.

§ 3º - O índice percentual de cada exercício não poderá ser inferior ao do exercício anterior.

Com a Lei em vigor, a UEPB inicia um novo período, caracterizado pelo aumento do número de execução das políticas públicas de educação, as quais, alcançando as 3 áreas de atuação que a compõe: ensino, pesquisa e extensão. Após aprovação da Lei que concedeu autonomia, a Universidade traduz, em números, o seu crescimento.

2.2.2 – Avanços na UEPB

Em cerca de 8 anos de autonomia, a UEPB atinge consideráveis indicadores, os quais elevam a universidade como uma das mais conceituadas e importantes da região. Os investimentos em infraestrutura, com a criação de vários Campi, capacitação de Professores e Técnicos Administrativos, mudanças na política de incentivo aos estudantes e estabelecimento das cotas de inclusão, são alguns dos pontos que patrocinaram esse crescimento.

A UEPB saiu de 3 Campi para 8, chegando a cidades como Araruna, situada na mesorregião do agreste Paraibano, João Pessoa, situada na Mata Paraibana, Catolé do Rocha, cravada no Sertão, e Monteiro, localizada na mesorregião da Borborema. Junto com os novos Campi, novos cursos, dentre eles o de Relações Internacionais, em João Pessoa e Engenharia Civil, em Araruna.

Os investimentos realizados na infraestrutura física e nos três segmentos que compõe a UEPB (Professores, Técnicos e alunos), possibilitaram um considerável crescimento. A qualidade nos serviços prestados à sociedade, o bom desempenho junto ao ENADE e órgãos de profissão (a exemplo da OAB, que premiou a IES com o Selo de Qualidade devido a excelência dos cursos nos Campus I e III). Estes e outros fatos fizeram com que a UEPB fosse chamada, de acordo com a sociedade, de “menina dos olhos do Estado da Paraíba e orgulho de seu povo”. A cada prêmio ou reconhecimento recebido, o *poder da autonomia financeira* tem se colocado como pedra fundamental para o desenvolvimento da UEPB.

Única universidade do país que possui autonomia financeira estabelecida por uma Lei (diferente de outras, como exemplo: Unicamp e USP, cuja autonomia financeira é assegurada por meio de decreto), a UEPB tem sido sinônimo de luta, desde sua fundação. A defesa em prol da disseminação do conhecimento, da busca pela melhoria da qualidade do ensino, da política salarial, da profissionalização e da qualificação da comunidade acadêmica, tem sido a bandeira desta IES.

2.2.3 – Avanços na Editora da UEPB

A Editora Universitária da UEPB (EDUEPB) – é um bom exemplo de como a autonomia financeira rende frutos. Com a missão de “Divulgar o Produto Intelectual Universitário e a Cultura Regional”, a Editora alavancou-se de um mero setor responsável por solicitar ISBN⁷ e ISSN⁸ para uma editora reconhecida e respeitada em toda região.

A EDUEPB foi criada sob a consideração de ser um instrumento para o desenvolvimento da UEPB e divulgação das ideias de natureza científica, conforme trata o *caput* da RES/UEPB/Consuni/020/1995:

(...) CONSIDERANDO ser a Universidade um centro de produção e transmissão de conhecimentos;

CONSIDERANDO que uma política editorial na UEPB será um instrumento de suma importância para seu desenvolvimento e para a divulgação de ideias nos mais variados campos do saber e do resultado da produção científica;

CONSIDERANDO que a UEPB já possui serviços gráficos como suporte a toda uma programação editorial que se pretende implantar, inclusive com apoio de outras instituições; (...)

Art. 1º - Criar a Editora Universitária da Universidade Estadual da Paraíba - EDITEP⁹, como órgão responsável pela publicação de obras de cunho científico, de acordo com uma política e uma programação editorial da UEPB. (UEPB, RESOLUÇÃO/UEPB/Consuni/020/2005).

⁷ Criado em 1967 e oficializado como norma internacional em 1972, o ISBN - International Standard Book Number - é um sistema que identifica numericamente os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição. (BIBLIOTECA NACIONAL, 2012)

⁸ Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas – ISSN (International Standard Serial Number) é um código único composto de oito dígitos (incluindo o dígito verificador) e é representado em dois grupos de quatro dígitos cada um, ligados por hífen, precedido sempre por um espaço e pelo prefixo ISSN, que permite, independentemente do idioma ou país de publicação, identificar e individualizar o título de uma publicação seriada. (BIBLIOTECA NACIONAL, 2012).

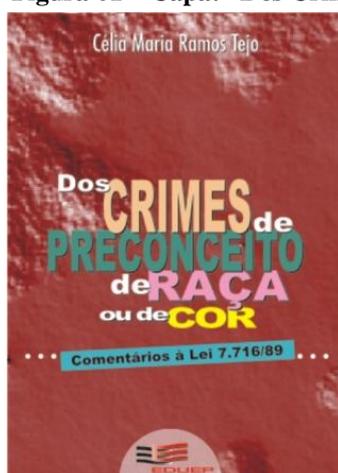
⁹ A Princípio, a EDUEPB chamava-se “EDITEP”.

Estabelecida pela Resolução 020/1995, aprovada pelo Conselho Universitário da UEPB (Consuni), sancionada pelo então Reitor Itan Pereira da Silva em 21 de agosto de 1995, a EDUEPB, em virtude dos investimentos efetuados em todos os seus segmentos, elevou seu indicadores.

A EDUEPB é formada por uma Direção, dois Conselhos Editoriais além das Coordenações que viabilizam o andamento das demandas, entre elas as Coordenações de Revisão e Normalização, de Edição, de Divulgação, Comercialização e Distribuição. Com a autonomia estabelecida, a UEPB pode investir em todas as Coordenações e a contratação de Técnicos para assumir as respectivas funções, possibilitou um bom andamento das atividades da Editora.

A produção da Editora Universitária foi iniciada em 1995, porém, as publicações só tiveram início a partir de 1998 com o título: “*Dos Crimes de Preconceito de Raça ou de Cor*” de Célia Maria Ramos Tejo.

Figura 01 – Capa: “Dos Crimes de Preconceito de Raça ou de Cor”.



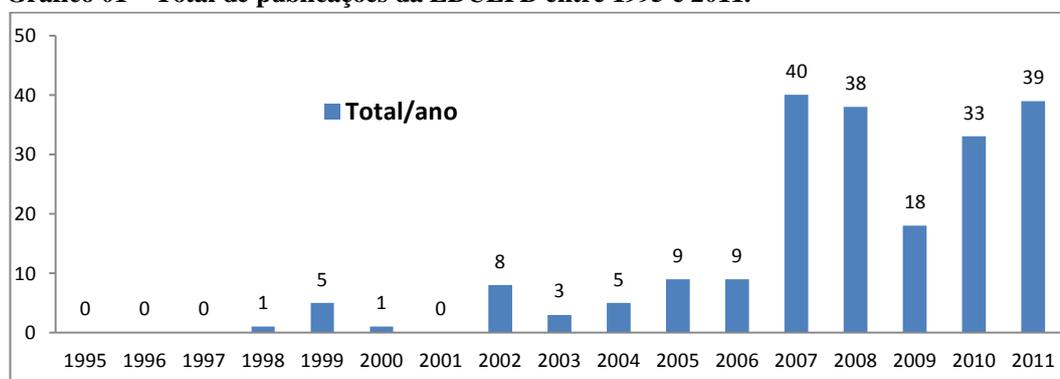
Fonte: EDUEPB – 2012.

A partir desta publicação, os indicadores da EDUEPB referentes à produção de títulos apresentariam, anos mais tarde, um considerável crescimento, chegando a uma média de aproximadamente 13 títulos/ano. Até 2011, a produção total da EDUEPB, já se concentrava em mais de 200 títulos, conforme expressa o *Gráfico 05*.

A partir de 2005 o volume de obras produzidas pela Editora Universitárias alcança consideráveis números. Período este que coincide com a autonomia financeira da UEPB. Ver-se que a EDUEPB, após a autonomia, considerando os anos de 2005 a 2011, concentra, aproximadamente, 90% de toda a produção de títulos, fruto dos investimentos realizados no

parque gráfico, com a compra de impressoras e máquinas de corte, e nos setores de editoração e diagramação, com a aquisição de máquinas e equipamentos.

Gráfico 01 – Total de publicações da EDUEPB entre 1995 e 2011.



Fonte: EDUEPB – 2012.

Vê-se que entre 1995 e 1997 não houve publicações. A princípio, a editora estava focada em constituir o novo Conselho Editorial, estabelecer os recursos humanos para edição, normalização e revisão, bem como registrar as normas para publicação, além de organizar-se em local físico destinado à realização dos trabalhos. Neste período inicial, a Gráfica da UEPB (ainda não vinculada à EDUEPB, fato que só ocorreu 10 anos mais tarde, em 2005, com a aprovação do Regimento da Editora), precisou se adaptar para receber as novas demandas, as quais seriam, doravante, requeridas.

Em 2009, observa-se uma baixa na produção de títulos na EDUEPB, fato que se explica quando mencionado que neste ano houve mudança de Diretoria, fato que demanda análise e reconhecimento dos trabalhos, bem como a elaboração de novas políticas de publicação colocadas em prática a partir de 2010.

No *Gráfico 05* um fato que aponta o *poder da autonomia financeira*: o volume de obras confeccionadas entre 2005 e 2011. Em sete anos, a EDUEPB produziu 159 obras contra 38 dos dez anos anteriores, o que corresponde a 85% de toda a produção. O *Gráfico 05*, aponta que o ano com maior número de publicações, até 2011, foi 2007, apresentando 40 obras, seguido de 38, em 2008, e 28 em 2010, representando cerca de 57% de todas as publicações da EDUEPB.

Cada obra é identificada pelo seu ISBN, cadastrado junto à Biblioteca Nacional. Cada cadastro corresponde a uma obra, podendo esta ser uma 2ª, 3ª ou qualquer outra edição, desde que, ao ser reimpresso, o conteúdo da obra não sofra qualquer modificação em seu conteúdo, o que é considerado uma “tiragem” permanecendo o mesmo ISBN.

Com o início da produção impressa em 1998, a EDUEPB centraliza a produção em temas elaborados pela comunidade acadêmica da Instituição.

A seguir, vê-se o número de obras publicadas pela EDUEPB, ano a ano, conforme os quadros abaixo relacionados. Em cada quadro, está discriminado a obra e o tipo de suporte pelo qual foi publicada, ou seja, papel, *compact disc* e *e-book*.

Quadro 01 – Obra publicada pela EDUEPB no ano de 1998.

Nº.	Título	Tipo de Suporte
1	Dos Crimes de Preconceito de Raça ou de Cor	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Quadro 02 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 1999.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	Advogado na Política: o Pensamento Jurídico de Argemiro de Figueiredo	Papel
2	Educação e Literatura em Tempo de Globalização	Papel
3	Introdução ao Estudo do Direito Internacional Privado	Papel
4	Olhar Multifacetado na Saúde	Papel
5	Por Uma Filosofia da Comunicação	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Quadro 03 – Obra publicada pela EDUEPB no ano de 2000.

Nº.	Título	Tipo de Suporte
1	O Problema do Estado na Paraíba	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Quadro 04 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2002.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	Como Fazer? Diretrizes Para a Elaboração de Trabalhos Monográficos	Papel
2	Como Fazer? Diretrizes Para Elaboração de Trabalhos Monográficos	Papel
3	Direito Moderno: Uma Crítica Histórico-Política	Papel
4	Flidade	Papel
5	Mulher, Corpo e Cuidado: Um Ritual de Encantamento Para a Prática de Enfermagem	Papel
6	Pluralismo Jurídico: Para Além da Visão Monista	Papel
7	Tratamento e Utilização de Esgotos na Agricultura	Papel
8	Tratamento e Utilização de Esgotos na Agricultura II	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Quadro 05 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2003.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	A Polícia e o Ideal da Sociedade	Papel
2	Manual do Espeleólogo	Papel
3	Simplificando a Estatística	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Quadro 06 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2004.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	Avaliação de Serviços: Um Olhar na Qualidade da Gestão em Saúde	Papel
2	Dos Atores e dos Cenários: Municipalização da Saúde em Campina Grande	Papel
3	Estudando a História da Paraíba: Uma Coletânea de Textos Didáticos	Papel
4	Farmacêutico na Farmácia: Um Avanço Para a Saúde Coletiva	Papel
5	Representações Sociais e Saúde: Construindo Novos Diálogos	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Observa-se que os anos de 1995, 1996, 1997 e 2001, não há registro de obras em para editora universitária. Nota-se, também, que até 2004 a produção de títulos apresentava-se muito tímida. Nos sete anos em que houve publicação apenas 18 obras foram registradas, o que representa uma média de pouco mais de dois títulos por ano. A partir de 2004 a média de títulos publicados a cada ano aumenta. Entre 2005 e 2011, o ano que menos publicou apresentou 9 títulos (2005 e 2006), atingindo o ápice em 2007, com 40 obras publicadas.

Nos quadros seguintes observa-se que a produção em *Compact Disc (CD)* começa apresenta-se de forma mais aparente, com destaque para os anos de 2007 (6 títulos) e 2008 (com oito publicações). Observar-se-á, também, que em 2008 e 2009 a EDUEPB publica os primeiros títulos no formato de livro eletrônico, mais conhecidos como *e-book*.

Quadro 07 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2005.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	Anais do I Colóquio Nacional Representações de Gênero e Sexualidades	Compact Disc
2	Anais do II Congresso Internacional de Estudos Comparativos	Compact Disc
3	Desnutrição: Responsabilidade Política de Todos	Papel
4	Epi Info Para Iniciantes	Papel
5	Estudando e Conhecendo a Pré-História	Papel
6	Imaginários na Cultura	Papel
7	Introdução à Análise Real	Papel
8	O Raizeiro	Papel
9	Oralidade e Subjetividade: os Meandros Infinitos da Memória	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Quadro 08 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2006.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	Colóquio Cidadania Cultural Pela Literatura	Compact Disc
2	Colóquio Cidadania Cultural Pela Literatura	Papel
3	Ensino de Língua: do Impresso ao Virtual	Papel
4	Estudos Literários e Sócio culturais	Papel
5	O Sapateiro Militante: José Peba Pereira dos Santos	Papel
6	Planejamento Tributário no Campo de Incidência do ICMS : Uma Abordagem Didática Conforme a Legislação Tributária do Estado da Paraíba	Papel
7	Sobre Rapazes e Homens	Papel
8	Uso e Reuso de Águas de Qualidade Inferior: Realidade e Perspectivas	Papel
9	XII Semana de Letras: Linguagens, Tecnologia e Ensino: a Palavra (Re)Escrita e (Re)Lida	Compact Disc

Fonte: EDUEPB – 2012.

Quadro 09 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2007.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	1930: a Revolução que Mudou a História do Brasil	Papel
2	A Bacia do Rio Gramame: Biodiversidade, Uso e Conservação	Papel
3	A Queda do Meteorito	Papel
4	A Universidade e o Fazer Poético em Prosa e Poesia	Papel
5	Anais da III semana de Filosofia: Natureza e Cultura	Papel
6	Anais do 1º Seminário Nacional de Gênero e Práticas Culturais: Desafios Históricos e Saberes Interdisciplinares	Papel
7	Anais do I Encontro de Agroecologia do Sertão Paraibano	Compact Disc
8	Anais do I Encontro de Agroecologia do Sertão Paraibano	Compact Disc
9	Anais do I encontro de História da UEPB: "Relações de Cultura e Poder"	Compact Disc
10	Anais do I Fórum Paraibano de Arquivologia	Compact Disc
11	Bioquímica Clínica: Uma Abordagem Geral	Papel
12	Curso de Direito Constitucional	Papel
13	Da Universidade Regional à Estadual da Paraíba: 1966-2006	Papel
14	Dicionário de Termos Relativos à Gestão de Pessoas	Papel
15	Ensaio Comparativos	Papel
16	Estudos Filológicos: Literatura-Cultura	Papel
17	Fragmentos	Papel
18	Fundamentos Sócio - Filosóficos da Educação	Papel
19	Gênero em Questão - Ensaio de Literatura e Outros Discursos	Papel
20	II Semana de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba	Papel
21	III Coniec - Congresso Internacional de Estudos Comparativos	Compact Disc
22	III Coniec - Congresso Internacional de Estudos Comparativos	Papel
23	Jogos Eletrônicos: Construindo Novas Trilhas	Papel
24	Leitura , Interpretação e Produção Textual	Papel
25	Mortalidade Geral: Epidemiologia	Papel
26	Na Boca do Gol	Papel
27	Nascido do Fogo, Filho da Paz	Papel
28	O Lugar da Educação Física: Na Promoção da Saúde e na Educação da Saúde Para o Contexto Escolar	Papel
29	O sábio e a Floresta	Papel
30	Os Novos Cenários da Administração	Papel
31	Pinto do Monteiro: o Bardo do Cariri	Papel
32	Política Tributária e Justiça Social: Relações Entre Tributação e os Fenômenos Associados à Pobreza	Papel
33	Política Tributária e Justiça Social: Relações Entre Tributação e os Fenômenos Associados à Pobreza	Papel
34	Práticas de Políticas Públicas: Uma Perspectiva Interdisciplinar	Papel
35	Saúde Humana: Socializando Mitos, Saberes e Práticas	Papel
36	Seminário Nacional de Estudos de História e Cultura Afro-Brasileiras	Papel
37	Seminário Nacional de Estudos de História e Cultura Afro-Brasileiras	Compact Disc
38	Sinal Verde; Gestão Ambiental: a Experiência do Cegami	Papel
39	Sustentabilidade: Um Enfoque Sistêmico	Papel
40	Trajectoria Empreendedora: Estudo de Casos Numa Realidade Local e Global	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Em apenas um ano (2007), por apenas uma publicação, a produção não se igualou aos 12 anos anteriores (1995 a 2006), 40 e 41, respectivamente. Nos anos vindouros a EDUEPB já dispunha de uma considerável oferta de títulos para o público leitor (*Gráfico 05*).

Quadro 10 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2008.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	Agricultura Orgânica Teoria e Prática	Papel
2	Anais do I simpósio de Pedagogia: Um Olhar Sobre a Escola	Compact Disc
3	Anais do II Simpósio Brasileiro de Geofísica Espacial e Aeronomia	Papel
4	Anais: III Congresso Brasileiro dos Estudantes de Filosofia: Educação e Engajamento	Compact Disc
5	Anais: III Semana Acadêmica de Ciências Agrárias: Ensino, Pesquisa e Extensão no Desenvolvimento Rural	Compact Disc
6	Anos de Luta	Papel
7	Barriga - D'água	Papel
8	Deuses em Poéticas: Estudos de Literatura e Teologia	Papel
9	Didática e o Ensino de Geografia	Papel
10	Encontro Paraibano de Estudantes de História	E-Book
11	Encontro Paraibano de Estudantes de História "Parahyba: Memórias de Vida, Trajetórias de Luta"	Papel
12	Espanõl Através de Ejercicios: Texto e Gramática	Papel
13	Estudos Contemporâneos de Cultura	Papel
14	Fisioterapia Baseada em Evidências: Fisiociência	Papel
15	Formas de Socioabilidade e Instauração da Alteridade: Vivência das Pessoas com Deficiência	Papel
16	História do Direito e da Violência: Recortes de Uma Abordagem Interdisciplinar	Papel
17	I fórum Internacional de Arquivologia: a Revolução e Significado do Conhecimento em Arquivologia	Compact Disc
18	Identidades de Gênero e Práticas Discursivas	Papel
19	II Semana de Pesquisa em História: História, Memória e Documentação	Compact Disc
20	II Seminário Nacional de Estudos de História e Cultura Afro-Brasileiras	Compact Disc
21	III Semana de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba: Extensão, Educação e Desenvolvimento Regional	Papel
22	III Semana de Geografia: Geografia e as Transformações da Natureza: Uma análise da Banalidade na Informação Ambiental	Compact Disc
23	Jornalismo Científico & Desenvolvimento Regional: Estudos e Experiências	E-Book
24	Manual Básico de Radiologia Odontológica: Métodos Radiográficos x Indicações	Papel
25	Metodologia Científica	Papel
26	Mulher e Violência: Histórias do Corpo Negado	Papel
27	O Cotidiano de Um Repórter: a História Que Vivi	Papel
28	O Despertar da Cultura	Papel
29	O papel Político dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos	Papel
30	O Segredo de Pérgamo	Papel
31	Os Filhos da Virgem	Papel
32	Parem as Máquinas: Textos e Totos de Fatos que Marcaram Época Entre 1984 e 2004 na Paraíba	Papel
33	Pesquisa Histórica: Resumos de Monografias (2002-2007)	Papel
34	Política Públicas & Desenvolvimento Regional	Papel
35	Simpósio de Agroecologia dos Sertões	Compact Disc
36	Sobre o Diálogo: Introdução a Uma Leitura Filosófica de E. Lévinas e H. U. V. Balthasar	Papel
37	XV Encontro de Iniciação Científica da UEPB: Pesquisa Desenvolvimento e Inovação	E-Book
38	XXVI Encomp - Congresso Nacional dos Estudantes de Computação	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

A publicação em *CD*, que havia dado início em 2006, alcança, em 2008, o auge. Seguindo uma escala crescente, saindo de 2 para 8/ano, o *Compact Disc*, é uma das soluções

encontradas pela EDUEPB para contribuir com o meio ambiente, já que esta forma de divulgar o conhecimento está direcionada para a publicação de Anais. Logo, grande número de autores, em detrimento da quantidade de artigos, além da vasta demanda interessada por este tipo de publicação, causaria um considerável gasto de papel e outros componentes do livro impresso, causando um dano maior ao meio ambiente.

Em 2009, com a política de divulgação, distribuição e comercialização já estabelecida, a EDUEPB dá início à política de vendas a baixo custo. Através da Livraria da UEPB, a comunidade acadêmica recebera descontos diferenciados, proporcionando um maior acesso à produção universitária. Com isso, a produção que se encontrava, em sua maioria, em estoque, começa a ser adquiridos pelos leitores.

Quadro 11 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2009.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	A Bacia do Rio Gramame: Biodiversidade, Uso e Conservação	Papel
2	Campina Grande em Debate: a Condição Urbana da Periferia Pela Lente do Trabalho e das Políticas Públicas	Papel
3	Contos Jurídicos: Normas de Sobredireito da Lei de Introdução ao Código Civil	Papel
4	De Portas Abertas Para o Lazer: a Cultura Lúdica nas Comunidades de Bairro	Papel
5	Ecosistemas Brasileiros	Papel
6	Educação Ambiental e Sustentabilidade	E-Book
7	Ensaio de Arqueologia	Papel
8	Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia e Política de Ciência e Tecnologia: Abordagens Alternativas Para uma Nova América Latina	Papel
9	Formação Territorial do Brasil	Papel
10	I Colóquio Internacional de Filosofia Antiga na Paraíba	E-Book
11	O Discurso da Industrialização do Ensino na Política de EAD	E-Book
12	O Projeto Político Pedagógico: Uma Construção Coletiva, Uma Produção de Saberes	Papel
13	Planejando o (Des)Envolvimento Local: Aspectos Teóricos e Práticos	Papel
14	Plano de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde	Papel
15	Seguridade Social e Saúde: Tendências e Desafios	Papel
16	Ser Criança: Repensando o Lugar da Criança na Educação Infantil	Papel
17	V Semana de Filosofia Identidade e Diferenças	Compact Disc
18	XII seminário Municipal do Idoso	Compact Disc

Fonte: EDUEPB – 2012.

A produção de *e-book*, ou livro eletrônico, repete, em 2009, a mesma quantidade publicada em 2008, ou seja, 3 títulos. A EDUEPB tem como um de seus objetivos gerais publicar os títulos já esgotados na versão impressa, pela versão eletrônica. A Editora Universitária já estuda a possibilidade da segunda tiragem de uma obra que esteja sendo utilizada pelo corpo discente da IES, seja disponibilizada no formato *e-book*, de forma gratuita.

Quadro 12 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2010.

Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	A Educação da Mulher em Lima Barreto	Papel
2	A Luz Que Não se Apaga: a Escola Politécnica da Paraíba e a Formação de um Campo Científico-Tecnológico	Papel
3	A Voz da Infância e Outras Vozes	Papel
4	Amora	Papel
5	Cálculo Avançado	Papel
6	Ciço de Luzia	Papel
7	Conhecimento, Território e Sustentabilidade: Desafios para o Desenvolvimento Rural no Nordeste	Papel
8	Da Resistência ao Poder: O (P)MDB na Paraíba: 1965-1999	Papel
9	De Memória e de Identidade: Estudos Interdisciplinares	Papel
10	Ecossistemas Brasileiros	Papel
11	Educação e Novas Tecnologias	Papel
12	Educação em Questão: Recortando Temas e Tecendo Ideias	Papel
13	Educação Universitária: Práxis Coletiva em Busca de Veraz Qualidade e Precisa Cientificidade	Papel
14	Fisioterapia na Gravidez: Uma Experiência na Extensão Universitária	Papel
15	Formação Territorial do Brasil	Papel
16	Fundamentos Sócio-Filosóficos da Educação	Papel
17	Gênero e Práticas Culturais: Desafios Históricos e Saberes Interdisciplinares	Papel
18	Geografia Urbana	Papel
19	Geografia Urbana	Papel
20	Inglês Instrumental	Papel
21	Língua Portuguesa I	Papel
22	Luz Para Sua Gente e Para Sua Terra: Notas Sobre a História da UEPB	Papel
23	Manual de Arborização	Papel
24	Manual de Orientação Para uso e Manutenção da Prótese Total	Papel
25	Manual de Orientação: Normalização de Livros	Papel
26	Mulheres Representadas na Literatura de Autoria Feminina: Vozes de Permanência e Poética da Agressão	Papel
27	Pesquisa e Ensino em Geografia	Papel
28	Porta Aberta à Poesia Popular	Papel
29	Prática Pedagógica I	Papel
30	Residências Terapêuticas: Pesquisa e Prática nos Processos de Desinstitucionalização	Papel
31	Tecnologias Digitais na Educação	Papel
32	Teoria Quântica: Estudos Históricos e Implicações Culturais	Papel
33	Zila Mamede: Trajetórias Literárias e Educativas	Papel

Fonte: EDUEPB – 2012.

Um fato a ser observado em 2010 é que só houve produção impressa. Um dos motivos que pode explicar o acontecimento é o fato da produção em papel ter sido a mais aceita e requisitada pelos autores; outra, é que a publicação na versão impressa possibilita, segundo o leitor, “*mais comodidade no ato de ler*”, direcionando a editora a produzir mais o livro em sua versão mais comum, em papel. A não publicação de Anais, também, foi um fator que proporcionou a exclusividade do tipo de suporte retromencionado.

Quadro 13 – Obras publicadas pela EDUEPB no ano de 2011.

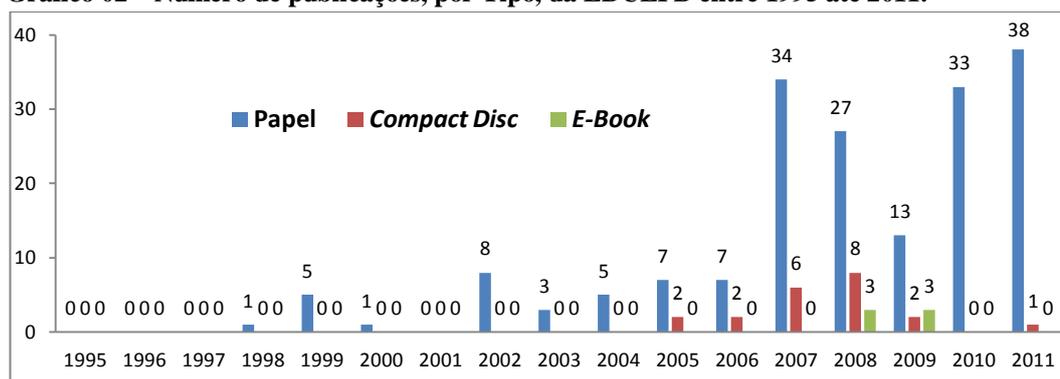
Nº.	Títulos	Tipo de Suporte
1	A bela Acordada	Papel
2	A Feira: o Trovador Encantado	Papel
3	A Nuvem de Hoje	Papel
4	A Representação da Sogra na Obra de Leandro Gomes de Barros	Papel
5	Agenda Ambiental: Gestão Socioambiental	Papel
6	Antonio Carlos Nóbrega em Acordes e Textos Armoriais	Papel
7	Apropriação Social da Ciência e da Tecnologia: Contribuições Para Uma Agenda	Papel
8	As Peripécias de Um Caçador de Ets	Papel
9	Cidadania Glocal, Identidade Nordestina: Ética da Comunicação na Era da Internet	Papel
10	Colecionismos, Práticas de Campo e Representações	Papel
11	Diálogos Interdisciplinares Entre Fontes Documentais e Pesquisa Histórica	Papel
12	Eita Gota! (Uma Viagem Paraibana)	Papel
13	Ensaio de Antropologia da Política	Papel
14	Era Uma Vez Diferente	Papel
15	Etnografia e Educação: Conceitos e Usos	Papel
16	Eu e Outras Poesias	Papel
17	Flor de Cactus	Papel
18	Genealogia do Direito à Saúde: uma Reconstrução de Saberes e Práticas na Modernidade	Papel
19	I Jornada de Estudos Hispânicos do Brejo Paraibano	Compact Disc
20	Identidades & Sensibilidades: o Cinema Como Espaço de Leituras	Papel
21	Língua Latina I	Papel
22	Língua Portuguesa II	Papel
23	Manual de Normatização do Trabalho de Conclusão de Curso: TCC do Curso de Comunicação Social	Papel
24	Mediatização da Ciência: Cenários, Desafios, Possibilidades	Papel
25	MPB de A a Z: Crônicas, Críticas e Entrevistas	Papel
26	O Nordeste Como Inventiva Simbólica: Ensaio Sobre o Imaginário Cultural e Literário	Papel
27	Paisagens Híbridas: Fontes e Escrituras da História	Papel
28	Prática Pedagógica II	Papel
29	Psicologia da saúde: Teoria, Intervenção e Pesquisa	Papel
30	Relatório da Avaliação do Docente Pelo Discente nos Cursos de Graduação da UEPB (2010.1)	Papel
31	Relatório da Avaliação do Docente Pelo Discente nos Cursos de Graduação da UEPB (2010.2)	Papel
32	Sabedoria de Caboco	Papel
33	Sabores e Saberes do Beber: Consumos de Lazer, Poder e Cultura em Cafés, Tabernas e Bares Portugueses	Papel
34	Seguridade Social e Saúde: Tendências e Desafios	Papel
35	Teoria e Crítica Literária I	Papel
36	Teorias Linguísticas I	Papel
37	Uma Nova Ciência Para Um Novo Senso Comum	Papel
38	Viagem aos 80 Anos da Revolta da Princesa	Papel
39	Watts House e Memória Eficiente: a Usabilidade dos Games no Ensino de Princípios de Eficiência Energética e Conforto Ambiental	Papel

Fonte: EDUEPB.

Dessa forma, a EDUEPB chega a 2011 com o número recorde de publicações no suporte papel: 38, sendo apenas uma em outro tipo: 1, em CD.

O Gráfico 06 aponta o número de publicações, ano a ano, por tipo: em papel, Compact Disc (CD) e e-book. Verifica-se, em todos os anos, que a produção em papel apresenta-se em maior número. A produção em CD vem logo em seguida, acompanhada pelos e-books, com exceção em 2009 onde o e-book apresentou-se como segundo tipo mais publicado.

Gráfico 02 – Número de publicações, por Tipo, da EDUEPB entre 1995 até 2011.

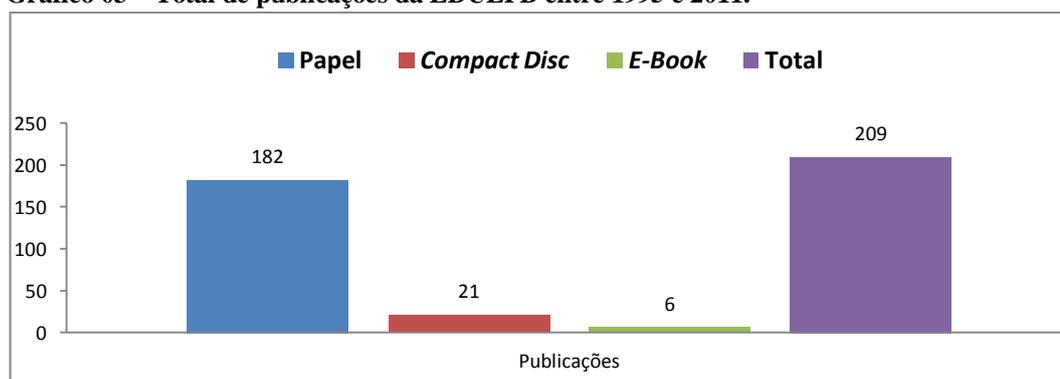


Fonte: EDUEPB - 2012.

Mesmo com a chegada da “era digital”, a produção de e-book, (nas áreas de educação, linguística), ainda é consideravelmente pequena. Um dos fatores que proporcionam a disseminação do título digital são os encontros, anais entre outras atividades organizadas pela comunidade acadêmica. Todavia, esta forma de publicação tende a ser crescente, permitido pela difusão tecnológica que permite a divulgação do livro eletrônico: internet, I-pads, Iphones, entre outros.

O Gráfico 07, além de apontar o domínio dos títulos na forma impressa (tipo de suporte papel), aponta o total de títulos publicados, por tipo de suporte, entre os anos de 1995 e 2011, bem como o total de obras publicadas em 17 anos de Editora Universitária.

Gráfico 03 – Total de publicações da EDUEPB entre 1995 e 2011.



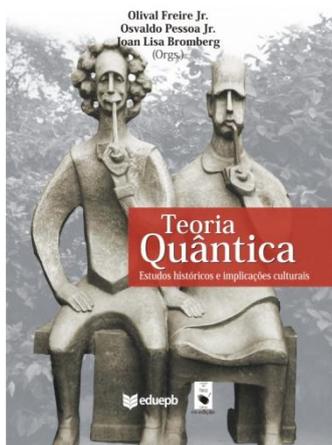
Fonte: EDUEPB – 2012.

No *Gráfico 07*, pode-se observar que a produção impressa, ou seja, o livro disponível em sua forma mais comum, em papel, contempla a maioria das publicações: 182 obras. Estas, em sua maioria, contemplam títulos de cunho científico nas mais diversas áreas de conhecimento: letras, história, Ciências Sociais, direito, tecnologia, entre outras, além da literatura popular divulgada a partir do Selo *Latus*, criado em 2011 para este fim. Em seguida, a produção em *Compact Disc (CD)* apresenta 21 títulos, os quais compreendem, em sua maioria, anais de encontros realizados com o apoio da UEPB. E, por fim, os *e-books* com 6 obras, totalizando 209 obras publicadas, entre 1995 e 2011, pela Editora da UEPB.

Representado por, aproximadamente, 10% de todas as publicações, o formato em *CD* deve apresentar, em anos vindouros, crescimento considerável, devido as temáticas envolvendo sustentabilidade; fato que não difere dos *e-books*.

Totalizando 209 obras publicadas e registradas junto à Biblioteca Nacional (BN), a EDUEPB alcança, em 2011, um dos mais cobiçados prêmios no meio editorial do Brasil: o “Prêmio Jabuti”, com o título “*Teoria Quântica – estudos históricos e implicações culturais*”, sob a organização de Olival Freire Jr., Osvaldo Pessoa Jr. e Joan Lisa Bromberg, na categoria de Ciências Exatas.

Figura 02 – Capa: “Teoria Quântica – Estudos Históricos e Implicações Culturais”.



Fonte: EDUEPB - 2012.

Com a qualidade de conteúdo e quantidade de títulos ofertados, bem como a crescente demanda, a EDUEPB criou novos canais para distribuição e comercialização do livro universitário. As parcerias estabelecidas com as demais editoras universitárias, através da ABEU, a criação de Mostra Universitária do Livro da UEPB e da Feira do Livro Universitário, se tornaram canais indispensáveis para política de comercialização das obras publicadas pela EDUEPB.

No Campus I, em Campina Grande, no Complexo Administrativo da UEPB, a abertura de uma livraria tornou-se realidade. Graças aos investimentos realizados na infraestrutura física e na contratação e capacitação de pessoal, a *autonomia financeira*, possibilitou a viabilização de recursos para criação de um ponto de encontro entre os leitores, a comunidade acadêmica e o público em geral: **a Livraria da UEPB**.

3 – CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Inaugurada em 21 de setembro de 2005, após investimentos realizados na sua estrutura física e de pessoal, a Livraria da UEPB se tornou de fundamental importância para a divulgação da produção intelectual produzida pela universidade.

A Livraria da UEPB é responsável por todas as vendas de obras publicadas pela EDUEPB e de grande parte dos livros oriundos de outras editoras universitárias, de todas as regiões do país, no estado. Através de uma parceria realizada entre a Livraria e estas editoras universitárias, principalmente as que compõem a Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), a UEPB tornou-se referência quanto à venda de títulos no que tange a produção acadêmica. A Livraria da UEPB recebe títulos de Editoras universitárias a exemplo da Editora da Universidade Federal de Minas Gerais (EDUFMG), da Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), da Universidade Federal de Juiz de Fora (EDUFJF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (EDUFRJ), da Universidade Federal do Pará (EDUFPA), entre outras.

A caracterização da organização, neste caso, consiste na apresentação, de forma comparada, dos principais requisitos denominativos que uma organização deve apresentar, bem como objetivos, missão, entre outros, que identifica a organização em seu meio social: sociedade e governo.

3.1 – DENOMINAÇÃO SOCIAL

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

3.2 – DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA

Autarquia Estadual.

3.3 – CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA

12.671.814/0001-37.

3.4 – INSCRIÇÃO ESTADUAL

Isenta.

Até aqui, foram apontadas algumas características da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E, Por se tratar do Órgão o qual faz parte deste trabalho, segue a caracterização da Livraria da UEPB, detentora dos índices posteriormente estudados, encontra-se assim caracterizada:

3.5 – NOME FANTASIA

Livraria da UEPB.

3.6 – RAMO DE ATIVIDADE

Venda de livros e similares.

3.7 – PRODUTOS

Livros, revistas, cordéis, e-books, etc.

3.8 – LOGOMARCA

Figura 03 – Logomarca da Livraria da UEPB.



Fonte: EDUEPB.

3.9 – ENDEREÇO

Rua Baraúnas, nº. 351 – Térreo, Bairro Universitário, Campina Grande – PB. Cep 58.429-500.

Figura 04 – Fachada Principal do prédio da Administração Central da UEPB onde está localizada a Livraria da UEPB.



Fonte: Paizinha Lemos – 2012.

Figura 05: Livraria da UEPB – Campus I – Campina Grande – PB.



Fonte: Paizinha Lemos – 2012.

3.10 – MISSÃO

“Divulgar o Produto Intelectual Universitário e a Cultura Regional”.

3.11 – MODELO

Consiste no objetivo do cliente: prestar serviços com a rapidez e qualidade almejando alcançar resultados satisfatórios para os professores, alunos, funcionários, colaboradores e público em geral.

3.12 – COLABORADORES (entre 2008¹⁰ e 2011)

Júlio César Gonçalves Porto (Coordenador de Divulgação, Comercialização e Distribuição);

Luiz Carlos de Aragão;

José Washington Inocêncio (Assessor)

3.13 – VALORES CORPORATIVOS

Ética, trabalho e qualidade nos serviços prestados.

3.14 – UM BREVE HISTÓRICO ATÉ A LIVRARIA DA UEPB

- **15 de março de 1966** – O então prefeito de Campina Grande – PB Williams Arruda, sanciona a Lei de nº. 23/1966, que cria a Universidade Regional do Nordeste – URNe, projeto iniciado pelo então Secretário Municipal de Educação Edvaldo Souza do Ó;
- **11 de outubro de 1987** – O então Governador Tarcísio Burity sancionou a Lei de nº. 4.977/1987, estadualizando a URNe no primeiro reitorado do Professor Sebastião Guimarães Vieira, fato considerado um dos mais importantes pela comunidade acadêmica e sociedade em geral;
- **21 de agosto de 1995** – O Conselho Universitário da UEPB – Consuni, aprovou a Resolução 020/1995, que cria a Editora Universitária – EDITEP – e o Conselho Editorial da UEPB.
- **1º de novembro de 1996** – A cerca de nove anos de estadualização e trinta anos após a criação da URNe, a UEPB obteve o reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação do MEC, na qual resultou na assinatura do Decreto de Reconhecimento pelo então Presidente Fernando Henrique Cardoso, conferindo à UEPB à condição de Instituição de Ensino Superior consolidada e definitiva;

¹⁰ A partir de 14 de abril.

- **02 de março de 1998** – A EDUEPB lança o primeiro livro: “Dos Crimes de Preconceito de Raça ou de cor” de Célia Maria Ramos Tejo, dando seu pontapé inicial para publicação de mais 200 títulos até 2011;
- **6 de agosto de 2004** – Após aprovação feita pela Assembleia Legislativa do Estado da Paraíba, o então Governador do Estado, Cassio Rodrigues da Cunha Lima, sanciona a Lei de nº. 7.643, que proporcionou a autonomia financeira da UEPB, inaugurando uma nova fase da história da Instituição.
- **13 de dezembro de 2004** – Aos 38 anos, a fisioterapeuta, Professora Marlene Alves, torna-se a primeira mulher a tomar posse como Reitora, ao lado do Professor Aldo Maciel, eleito Vice-Reitor, aos 38 anos de história a Instituição começa um novo tempo.
- **9 de março de 2005** – A Direção da EDUEPB, representada na pessoa da Professora Sônia Maria de Luna Maciel, encaminha ficha cadastral para a Associação Brasileira das Editoras Universitárias – ABEU, postulando-se como editora filiada,, começando um novo tempo de expansão e de distribuição de livros.
- **21 de setembro de 2005** – A EDUEPB, após aquisição de uma sala localizada no Hool do Complexo Administrativo da UEPB – Campus I – Campina Grande – PB, inaugura a Livraria da UEPB. O espaço torna-se ponto de encontro entre leitores e autores com as principais obras publicadas pela Editora Universitária entre outras de universidades de todo o país.
- **28 de dezembro de 2007** – O então Governador Cassio Rodrigues da Cunha Lima, sanciona a Lei nº. 8.441, que institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Professores e Técnicos Administrativos da UEPB, fato que possibilitou a UEPB manter e contratar servidores qualificados.

4 – INDICADORES DA PRODUÇÃO NA LIVRARIA DA UEPB

Neste, além de um breve relato sobre a Livraria da UEPB, será analisado algumas indicadores, entre 2008¹¹ e 2011, extraídos de relatórios, laudos, balancetes e planilhas gerenciais. A abordagem irá explicitar os indicadores produzidos na Livraria da UEPB no que se refere a cadastro de consignantes¹² e clientes; quantidade de títulos e exemplares disponíveis para venda; participação em bienais, feiras e eventos para venda do livro; e, venda em títulos e exemplares.

A Livraria da UEPB foi inaugurada em 21 de setembro de 1995, com o objetivo de divulgar, distribuir e comercializar os títulos publicados pela EDUEPB. Com a política de preços diferenciada para a comunidade acadêmica e o público em geral, através da livraria, a aquisição do livro universitário tornou-se mais fácil, devido às novas parcerias realizadas entre a Livraria da UEPB e outras editoras universitárias dos recantos mais longínquos do País. A oferta de compra de livro sem frete e, mais tarde, a possibilidade de compra via cartão de crédito, possibilitariam uma grande oportunidade de adquirir diversos títulos a ótimos preços.

Estabelecido o controle e após a execução de investimentos, a Livraria da UEPB passa a atingir, a partir de 2008¹², consideráveis índices de crescimento referente à sua gestão. Em quatro anos de apuração, os indicadores apresentam taxas de crescimento superiores a 100%.

4.1 – OS INDICADORES DA LIVRARIA DA UEPB

Pode-se considerar que indicadores não são apenas números percentuais/quantitativos e sim fotografias de um determinado momento econômico, financeiro ou administrativo de uma organização. Estes podem retratar um déficit ou um superávit de vendas, bem como a evolução quanto ao cadastro de novos usuários/clientes e/ou fornecedores; estes, através de projeções, podem apresentar uma situação futura que venha culminar em determinados agravantes, tornado a organização vulnerável a possíveis mudanças de mercado.

¹¹ A partir de 14 de abril.

¹² Fornecedores que enviam produtos aos clientes, na condição de receber apenas se houver venda. Caso não haja venda, os mesmos poderão ser devolvidos, sem a necessidade de pagamento.

De acordo com Barbosa (2009):

Um indicador, segundo Abbot e Guijt (1999), é algo que auxilia a transmitir um conjunto de informações sobre complexos processos, eventos ou tendências. Para Mitchell (1997), um indicador é uma ferramenta que permite a obtenção de informações sobre uma dada realidade. Já Beaudoux et al. (1993), afirmam que os indicadores servem para medir e comparar, sendo ferramentas que auxiliam na tomada de decisões e não métodos. “Indicador é uma régua ou um padrão que nos ajuda a medir, avaliar ou demonstrar variações em alguma dimensão da realidade que consideramos relevante para os objetivos de um determinado projeto”. (ARMANI, 2001, p.58 *apud* BARBOSA, 2009, p. 48).

Como mencionado, os indicadores servem, também, para “medir e comparar”. Este último, podemos assimilar a uma fotografia, que após analisada, podemos encontrar diferenças, melhorias, evolução, necessidades; enfim, muitas informações que auxiliam tanto na tomada de novas decisões quanto a observação de possíveis evoluções ou retrocessos. Os indicadores podem representar o crescimento, a estagnação ou o retrocesso numa determinada organização.

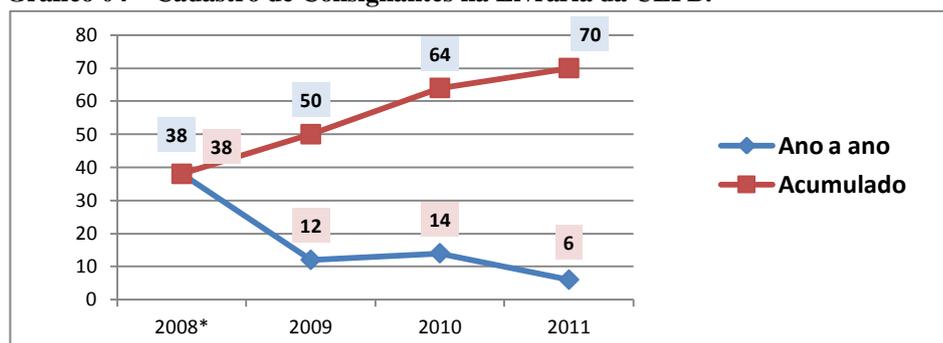
No caso analisado (Livraria da UEPB), os indicadores refletem os avanços nas parcerias, no cadastro de clientes e nas vendas, o que é possível observar através da análise dos indicadores.

4.1.1 – Indicadores de cadastro de consignantes e clientes

Não basta apenas ter livros para vender, tem que existir os compradores; não adianta ter inúmeros compradores sem a existência de fornecedores; e não há como viabilizar a formação de um corpo de clientes sem que se tenha o objetivo de atingir um público alvo: os leitores.

Este foi o primeiro ponto a ser abordado quanto à aplicação do novo plano de gestão: atrair mais consignantes e clientes. Doravante, o objetivo era firmar novas parcerias e criar um cadastro de clientes capazes de impulsionar a circulação de títulos, bem com poder incrementar no estoque atual o que havia de mais recente no mercado do livreiro e, através dos clientes, saber o que o mercado estaria a desejar.

Dessa forma, houve um considerável aumento no cadastro de consignantes, os quais têm por maioria: professores, alunos, funcionários da UEPB e público em geral, sendo que os alunos e professores completam o maior número deste cadastro, fato relacionado com os descontos especiais que a EDUEPB proporciona para estas categorias. O cadastro destes apresenta os seguintes números entre 14 de abril de 2008 e 31 de dezembro de 2011:

Gráfico 04 – Cadastro de Consignantes na Livraria da UEPB.

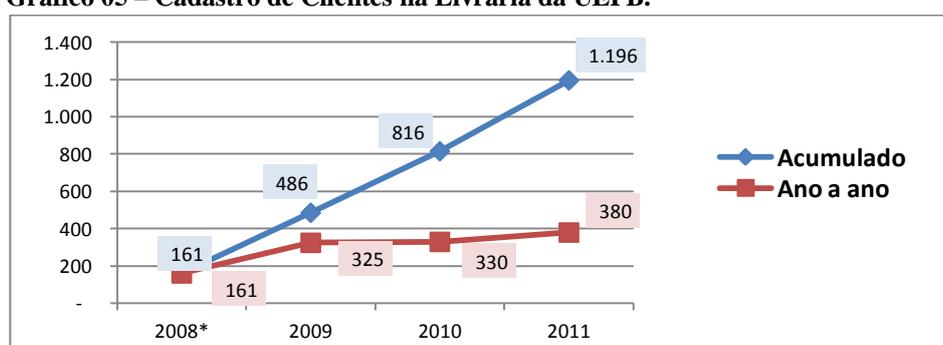
Fonte: Livraria da UEPB - 2012.

O Gráfico 08 representa o número de cadastro de consignantes efetuado entre 2008¹³ e 2011. Neste, podemos observar que, inicialmente, a quantidade cadastro é bem maior. Em 2008 foram efetuados 38 cadastros contra 12, em 2009, 14 em 2010 e 6 em 2011.

De fato, observamos uma queda no número de cadastro daqueles que enviam os títulos para comercialização na Livraria da UEPB, o que é extremamente normal. Ora, a formação de parceria era implicitamente necessária no primeiro momento. Precisava diversificar os títulos oferecidos, em área e quantidade, o que no segundo momento já não era prioridade, já que a busca por mais clientes tornava-se o principal objetivo. Mesmo assim, percebe-se que, ano após ano, novos consignantes somam-se aos já cadastrados.

Um dos principais objetivos da Livraria da UEPB não está apenas o de aumentar o número de novos consignantes, e sim, manter os maiores e mais qualificados fornecedores no que diz respeito ao conteúdo, ao projeto e a qualidade do livro universitário; fato este, exigido pelos clientes, que tendem a visitar e comprar títulos com mais frequência quando há títulos e editoras qualificadas, reconhecidas nacionalmente.

O cadastro de clientes reflete esta qualidade. Na Livraria da UEPB o crescente registro de clientes tem endossado este fato, conforme mostra o Gráfico 09.

Gráfico 05 – Cadastro de Clientes na Livraria da UEPB.

Fonte: Livraria da UEPB - 2012.

¹³ Fornecedores que enviam produtos aos clientes, na condição de receber apenas se houver venda.

O *Gráfico 09*, ilustra o crescimento no número de cadastro de Clientes junto à Livraria da UEPB, a cada ano, novos e importantes consignantes (parceiros) somam-se aos trabalhos da UEPB, afim de popularizar o livro universitário. O ponto mais importante a ser observado é que, ano após ano, o número de novos clientes aumenta, de 2008 a 2011, nenhum ano cadastrou menos que o anterior.

Pode-se observar que os três últimos anos foram cadastrados 1.035 novos clientes, ou seja, saiu de 161, em 2008, para 1.196 em 2011, algo que gira em torno de 700% de aumento. O “efeito cascata”, ou seja, onde um cliente divulga para um familiar, amigo ou colega de trabalho, e este comparece à Livraria, faz o cadastro e repete o ato de quem lhe indicou.

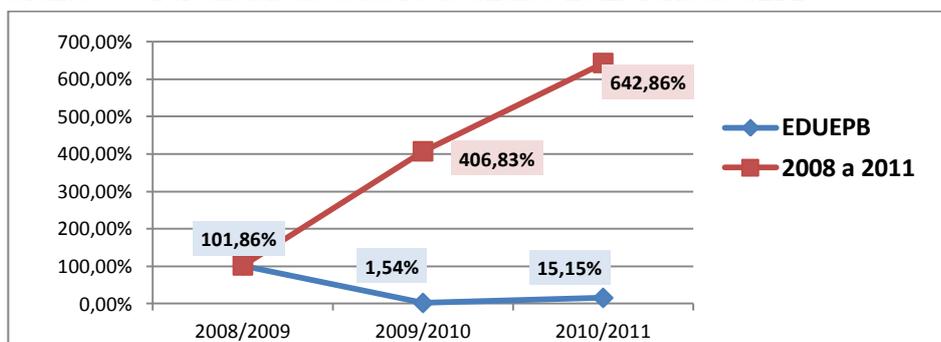
Fatos como estes demonstram que a divulgação, qualidade dos títulos e/ou o preço dos exemplares tem atraído um público novo que faz questão não apenas de visitar e comprar, mais, também, de se cadastrar. Os clientes procuram manter seus cadastros atualizados, a fim de receber informações sobre novos lançamentos e títulos ora encomendados.

Outro fator a ser observado no *Gráfico 09* é o crescente volume de cadastro de clientes. Levando em consideração que o número deste poderia ser menor ano após ano, devido a uma possível redução de demanda. Mesmo assim, cresce o número de novos clientes cadastrados e um ano fora sempre maior que o anterior.

Deve-se observar que, não apenas o número de clientes, mas os percentuais de crescimento, ano a ano, foram crescentes desde 2008 (*Gráfico 10*). A maioria dos novos clientes efetuou seu cadastro em meio a mostras e feiras de livros realizadas pela EDUEPB. Outra grande parte, realizou o cadastro com o objeto de se manter informado de possíveis eventos e/ou “novidades” recém-chegadas à Livraria da UEPB.

O *Gráfico 10* apresenta o percentualmente de crescimento entre 2008 e 2011, proporcionando uma visão geral sobre o aumento do cadastro de clientes.

Gráfico 06 – Percentuais do cadastro de Clientes na Livraria da UEPB.



Fonte: Livraria da UEPB - 2012.

Pode-se observar que o maior crescimento ocorreu entre os anos de 2008 e 2009, ou seja, pouco mais de 100%, justificado pelo crescimento na oferta de títulos, na divulgação da Livraria e nos preços acessíveis, estabelecidos pela nova política de gestão para o período. Entre 2009 e 2010 houve o menor crescimento, 1,54%. Em seguida, entre 2010 e 2011 o percentual de 15,15% coroava, mais uma vez, a evolução dos indicadores.

Em 2010 o número percentual de cadastro de novos clientes chegara a 406,83%, em relação a 2008; não tão faraônico quanto 2011, que em relação a 2008 chegou ao percentual de 642,86% de aumento.

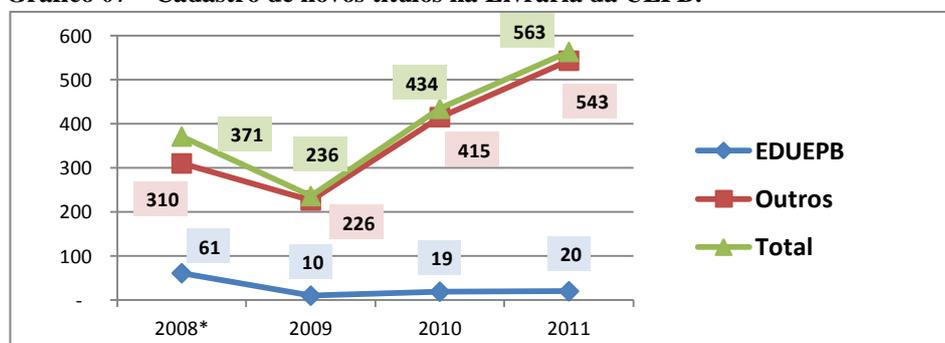
Estes números podem aumentar. A cada ano, milhares de alunos são matriculados na UEPB; novos cursos de pós-graduação são criados, possibilitando o aumento no universo de leitores acadêmicos; e, cada vez mais, a Livraria da UEPB vem se aproximando de sua comunidade, abrindo portas para uma melhor relação entre fornecedor e clientes.

4.1.2 – Indicadores de estoque disponível para venda

Como foi visto no item anterior, o crescimento do número de clientes não é apenas uma via de mão única, ou seja, é necessário oferecer obras para atrair essa demanda, obras melhores e mais qualificadas para fazer com que os clientes se tornem eximíeis frequentadores. O estoque não deve ser apenas uma quantidade de livros disponíveis, mas uma porção de títulos que tenha sua importância e sua significação para os leitores/clientes.

De acordo com os dados fornecidos pela EDUEPB, entre 2008 e 2011, centenas de novos títulos – inéditos na Livraria – foram cadastrados e disponibilizados à venda. O *Gráfico 11*, nos mostra exatamente o número de títulos cadastrados ano a ano:

Gráfico 07 – Cadastro de novos títulos na Livraria da UEPB.



Fonte: Livraria da UEPB – 2012.

No *Gráfico 11* destacam-se alguns pontos: Primeiro, em 2008 foram cadastrados 61 exemplares da EDUEPB, ano em que a Livraria da UEPB passou a executar o controle contábil/financeiro junto à ProFin. Dessa forma, o estoque “inicial” apresentou todas as publicações disponíveis para venda de anos anteriores. Por esta razão, observa-se um elevado número de cadastro para aquele ano. Segundo, em 2009, 2010 e 2011 pode-se observar um número crescente de obras cadastradas oriundas da Editora da UEPB ou fruto de coedições, sendo 10, 19 e 20, respectivamente. A produção da EDUEPB encontrava-se em crescente, seguido dos títulos disponíveis para venda.

Outro ponto a destacar, como podemos observar no *Gráfico 11*, é um considerável aumento, a partir de 2009, no número de títulos comercializados que pertencem a outras editoras. Estes, que são oriundos de parcerias firmadas através de contratos de consignação, são responsáveis por cerca de 93% dos títulos cadastrados na Livraria da UEPB. Em 31 de dezembro de 2011, somaram 1.619 títulos cadastrados, sendo 110 da EDUEPB e 1.509 de outros consignantes.

No mesmo gráfico, podemos observar que em 2009 houve uma queda no número de cadastros de títulos, isso pode ser explicado pelo fato de, em 2008, ter ocorrido um verdadeiro “estouro”, configurando como ponto prioridade do planejamento para 2009, vender o maior volume do possível do estoque.

De acordo com o total (linha verde do *Gráfico 11*), o ano que obteve o maior volume de títulos cadastrados e disponibilizados para venda foi 2011. Nesse ano, a “Mostra do Livro Universitário da UEPB” e a “Feira do Livro Universitário da UEPB” (eventos organizados para divulgação da EDUEPB, lançamentos, bem como a venda de títulos com descontos de até 80% sobre o valor de capa), já estavam sendo bem visitadas pela comunidade acadêmica, o que resulta numa demanda maior, ocasionando a necessidade de aumentar a oferta.

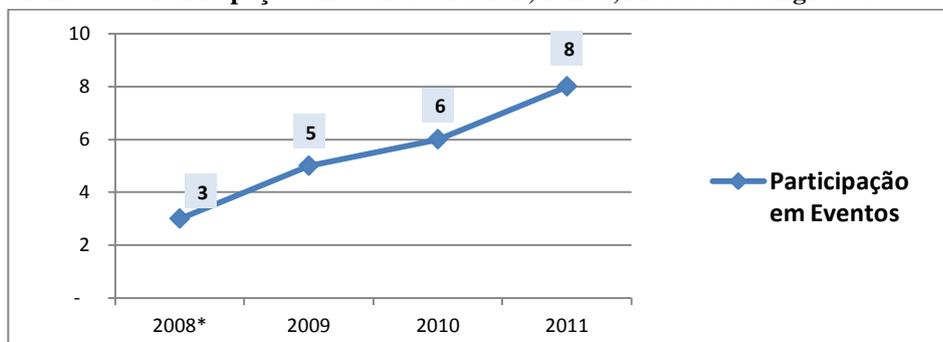
4.1.3 – Indicadores de participação em eventos

Um dos principais canais de venda dos títulos disponíveis na Livraria da UEPB são os eventos como: bienais, feiras de livros, mostras universitárias e congressos realizados pela universidade. Dentre estes, podemos destacar as feiras e as mostras universitárias, devido à proximidade com a comunidade acadêmica local e a sociedade em geral, além dos descontos oferecidos, especialmente, para o evento. Tem-se, também, como fator atrativo, a “renovação” dos títulos oferecidos, ou seja, a cada evento, uma nova leva de livros, vinda das mais diversas regiões do Brasil, acaba motivando o público leitor a adquirir mais um título.

Figura 06 - Mostra do Livro Universitário da UEPB.

Fonte: Paizinha Lemos – 2012.

A partir do *Gráfico 12*, observamos a crescente participação da livraria da UEPB em eventos direcionados para divulgação e venda do livro universitário, com 24 participações, entre 2008 e 2011, merecendo destaque o último ano, onde a Livraria da UEPB esteve presente em 8 consideráveis eventos.

Gráfico 08 – Participação em eventos: Bienais, Feiras, Mostras e Congressos.

Fonte: Livraria da UEPB – 2012.

Após a EDUEPB ter sido a grande vencedora do Prêmio Jabuti 2011¹⁴, na área de Ciências Exatas, com o livro “*Teoria Quântica – estudos históricos e implicações culturais*”, sob a organização de Olival Freire Jr., Osvaldo Pessoa Jr. e Joan Lisa Bromberg, a Livraria da tornou-se mais visível para o mercado livreiro. Doravante, convites para participar de mostras, feiras, bienais, lançamentos, tornaram-se ainda mais comuns, possibilitando a EDUEPB divulgar, junto aos títulos mais conhecidos nacionalmente, as demais obras publicadas.

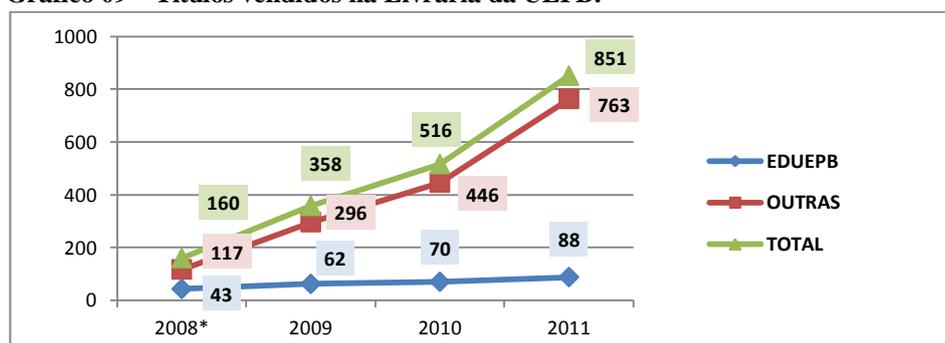
¹⁴ O Prêmio Jabuti é um dos maiores prêmios no mercado do livro nacional. É organizado pela Câmara Brasileira do livro (CBL).

4.1.4 – Indicadores de vendas

Por melhores que sejam os demais indicadores, caso as vendas não se apresentem no mesmo ritmo, algo pode estar errado. Não haveria possibilidade de endossar o crescimento em parcerias, clientes, produção, participação em eventos, caso as vendas, porventura, não vierem ocorrer. Os indicadores apontam que a Livraria da UEPB não faz parte deste quadro. Ao consideramos o período avaliado (2008 a 2012), podemos observar que o crescimento na venda de títulos é maior que os demais itens até agora analisados.

Outro fator a observar é o aumento na venda de títulos publicados por outras editoras universitárias. A princípio, em 2008, foram vendidas apenas 117 obras, número que subiu para 763 em 2011, representando um crescimento percentual de, aproximadamente, 550%. Fato este, enriquecido pelas parcerias junto a várias editoras universitárias associadas à ABEU. Nos quatro anos, a média de títulos vendidos ultrapassou cerca de 400 títulos por ano.

Gráfico 09 – Títulos vendidos na Livraria da UEPB.



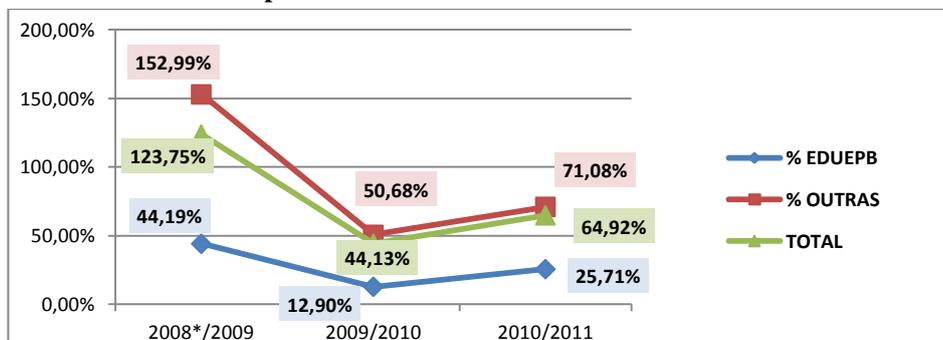
Fonte: Livraria da UEPB – 2012.

O fato da Livraria da UEPB ter aberto as portas para dezenas de outras editoras disponibilizaram suas obras. Isso possibilitou que o número de exemplares vendidos, de outras editoras, passasse de 117 em 2008, para 763, em 2011, conforme *Gráfico 13*. Outro número representativo da Livraria da UEPB foi ter saído 160 livros comercializado/ano, em 2008, para 851, em 2011. Fator que representa um crescimento percentual de mais de 500%. Considerando o porte da livraria e o tempo de mercado (cerca de 7 anos), consiste um significativo crescimento.

Pode-se observar que o número de livros vendidos, oriundos da EDUEPB, em 2008, foram 43 (frisando que esse é número de títulos e não exemplares), o que aumentou para 62 em 2009, para 70 em 2010 e 88 em 2011. De acordo com o *Gráfico 14*, que entre 2008 e 2009, o número de títulos vendidos da EDUEPB, obteve um crescimento de 44,19%, onde os

títulos de outras editoras atingiram um patamar de 152,99%, obtendo o maior percentual de crescimento entre os anos elencados. Entre 2010 e 2011, registra-se o crescimento de 71,08%, seguido de 50,68, referente ao biênio 2009/2010.

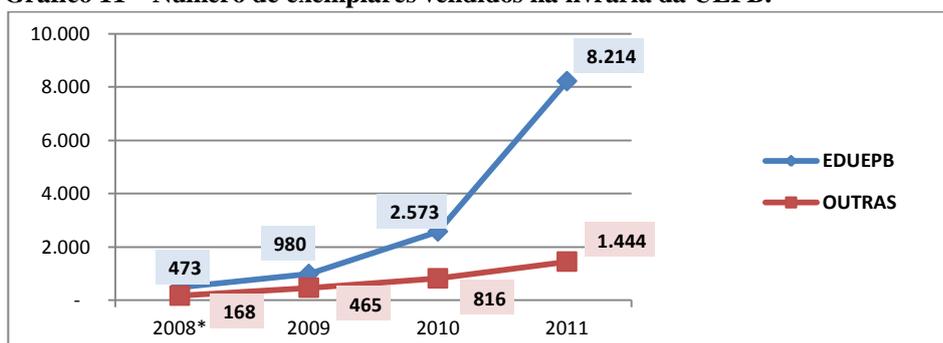
Gráfico 10 – Aumento percentual das vendas na Livraria da UEPB entre 2008 e 2011.



Fonte: Livraria da UEPB – 2012.

Ao observarmos o Gráfico 15, é perceptível que a EDUEPB vende mais em número de exemplares. Enquanto que, em número de títulos, as demais editoras parceiras da Livraria da UEPB, estão à frente da EDUEPB, em número de exemplares, os números são consideráveis: outras editoras universitárias: 1.144 exemplares, EDUEPB: 8.214, apesar de só vender 88 títulos em 2011. Todavia, não podemos desconsiderar o número de exemplares vendidos de outras editoras: sair de 168, em 2008, para 1.444, em 2011, representou um crescimento percentual de aproximadamente 760%.

Gráfico 11 – Número de exemplares vendidos na livraria da UEPB.



Fonte: Livraria da UEPB – 2012.

As obras publicadas pela EDUEPB, no suporte papel, compreendem 100% das vendas, mesmo em meio à era digital. Em quatro anos, os quinze títulos mais vendidos pela Livraria da UEPB pertencem à EDUEPB. O Quadro 15 destaca estas obras, bem como o respectivo número de exemplares vendidos entre 2008 e 2011.

Quadro 14 – Quinze títulos, da EDUEPB, mais vendidos entre 2008 e 2011.

Posição	Título	Nº. De Vendas
1º	Viagem aos 80 Anos da Revolta de Princesa	3538
2º	De Memória e de Identidade	526
3º	Ciço de Luzia	437
4º	Ser criança - Repensando o Lugar da Criança na Educação Infantil	430
5º	Cálculo Avançado	366
6º	Fisioterapia Baseada em Evidências - Fisiociência	283
7º	Seguridade Social e Saúde: Tendências e Desafios	276
8º	Sobre o Diálogo: Introdução a uma Leitura Filosófica	275
9º	O Projeto Político Pedagógico	265
10º	Mulher e Violência: Histórias do Corpo Negado	249
11º	Raizeiro	246
12º	Bioquímica Clínica - Uma Abordagem Geral	236
13º	Práticas de Políticas Públicas	220
14º	Educação em Questão - Recortando Temas e Tecendo Ideias	219
15º	Sustentabilidade - Um Enfoque Sistemico	205

Fonte: Livraria da UEPB – 2012.

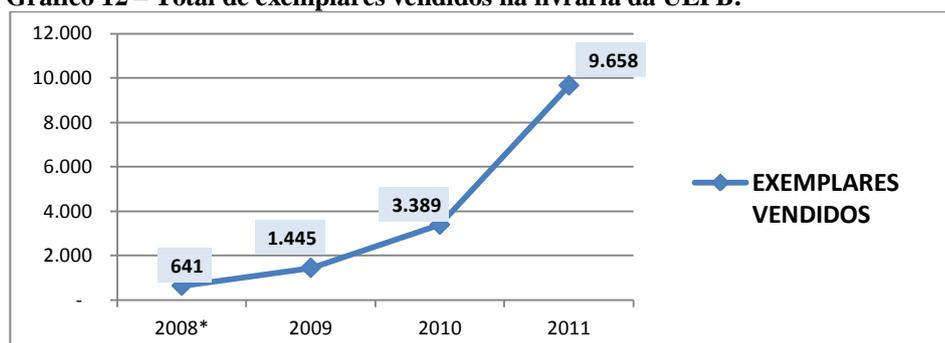
A Livraria da UEPB tem cumprido um papel muito importante na distribuição do livro: fazer com que o livro saia das prateleiras e chegue até os leitores: professores, alunos, funcionários e a sociedade em geral. Possibilitando preços acessíveis, a EDUEPB vem diminuindo a distância entre a comunidade discente e o livro universitário. Através das feiras e mostras de livros, a Livraria da UEPB tem se tornado um ponto de encontro entre a literatura, à ciência e a arte.

Dentre os títulos mais vendidos, as mais diversas áreas encontram-se representadas. Dentre elas: história (Viagem aos 80 Anos da Revolta de Princesa), saúde (Fisioterapia Baseada em Evidências – Fisiociência, Bioquímica Clínica - Uma Abordagem Geral), Exatas (Cálculo Avançado), educação (Educação em Questão - Recortando Temas e Tecendo Ideias, Educação Universitária), ficção (Ciço de Luzia), medicina alternativa (O Raizeiro), direito (Curso de Direito Constitucional), entre outras.

Os títulos mais vendidos têm como principais clientes os estudante dos cursos de graduação e pós-graduação da UEPB, além de professores da universidade e de outras Instituições de ensino e pesquisa.

Sendo os alunos os principais clientes, em quatro anos a Livraria da UEPB populariza o livro no meio acadêmico, fazendo com que o leitor volte a comprar e a propagar a oportunidade de poder adquirir conhecimento a baixo custo, incentivando a comunidade discente a não adquirir mais livros através de fotocopiadoras, e sim na própria editora. O Gráfico 16 aponta essa popularidade.

Gráfico 12 – Total de exemplares vendidos na livraria da UEPB.



Fonte: Livraria da UEPB – 2012.

Conforme nos mostra o Gráfico 16, a Livraria da UEPB sai de um patamar de 641 títulos vendidos, ao ano, para 9.658. Comparando os anos de 2008 e 2011, houve um crescimento percentual de 1.406,71%. Em 2011 a meta a ser alcançada era de 5.000 exemplares a serem vendidos, todavia, com a confecção do cordel “*De Volta aos 80 Anos da Revolta de Princesa*”, de Janduhi Dantas, patrocinado pelo Ministério da Educação, possibilitou a compra, pelo autor, de 3.500 exemplares, alavancando as vendas no ano.

Mesmo com a publicação do cordel, a Livraria da UEPB, ultrapassou em mais de 20% a meta estabelecida para o ano de 2011, que era de vender 5.000 exemplares. Ainda que não fosse o cordel, as vendas teriam alcançado 6.158 exemplares. Quantidade esta que, certamente, com a contribuição da comunidade acadêmica e o público em geral, deverá ser ultrapassada em 2012.

Os investimentos realizados na Livraria da UEPB possibilitaram um considerável crescimento nas vendas entre 2008¹⁵ e 2011, o conforme expresso através da análise dos indicadores extraídos do período, através da análise dos indicadores da gestão.

Neste caso, os indicadores são incentivos os quais direcionam para o crescimento. Na Livraria da UEPB, observou-se que boa parte destes conseguem superar os anteriores, o que foi capaz graças aos investimentos realizados, possibilitando a Livraria da UEPB cumprir sua missão: “*divulgar o Produto Intelectual Universitário e a cultura Regional*”.

E assim deve continuar. Seja com a atuação da comunidade acadêmica, público em geral ou governos nas suas três esferas (União, Estados e Municípios), independentemente, o papel da EDUEPB é de promover o conhecimento através da produção, divulgação, venda e distribuição do livro universitário. E para tanto, a Livraria da UEPB, tem sido, e deverá continuar sendo, uma das ferramentas mais eficientes e eficazes que a EDUEPB tem para este fim.

¹⁵ A partir de 14 de abril.

CONCLUSÃO

Ao final deste trabalho, após abordagem sobre a *autonomia financeira* e análise dos indicadores da Livraria da UEPB, chegamos à conclusão que este segundo, em boa parte, se deve ao primeiro. Esta afirmação é feita devido ao fato da Gestão da Livraria poder optar por um planejamento próprio que consistia em: primeiro, buscar novos parceiros, necessários a fim de disponibilizar, sob forma de consignação, um maior número de títulos para venda na livraria; segundo, aumentar a demanda para compra de livros, ao ofertar novos títulos, haveria a possibilidade de atrair mais clientes, o que foi feito; terceiro, abrir caminho, através da Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU), e tornar a produção da EDUEPB mais visível em todo o País. Tudo isso possibilitado pelos investimentos realizados em detrimento da *autonomia financeira*.

Quanto ao *Poder* da *autonomia financeira*, tornou-se evidente que os investimentos realizados proporcionaram um poder de eclosão maior, no que se refere à expansão das parcerias e das vendas por parte da Livraria. Sendo assim, pode-se afirmar que a *autonomia financeira* da UEPB proporcionou a Livraria da UEPB, uma maior proximidade com o ente que gerencia os recursos (Reitoria), facilitando o acesso aos mesmos, em prol do crescimento da Organização.

Dessa forma, a Livraria da UEPB é uma prova de que uma autonomia responsável se traduz em crescimento e fortalecimento; torna o órgão mais ágil e objetivo, propiciando ao mesmo, um maior, melhor e mais considerável controle sobre os planejamentos e sua execução.

Apesar de ter alcançado altos voos e abreviado um espaço de tempo (necessário para um crescimento dessa magnitude), a Livraria da UEPB deve continuar buscando, junto às demais editoras universitárias, livrarias, Direção da EDUEPB e Administração Central da Universidade Estadual da Paraíba, meios que possibilitem melhorar a prestação dos serviços oferecidos. A política de preços é uma delas. Esta que propicia ao leitor facilidade na aquisição do livro, proporcionando-o acessibilidade ao conhecimento produzido pelas maiores e melhores universidades públicas deste País, além da oportunidade de conhecer um pouco da produção universitária e da cultura regional. As livrarias (não as virtuais) ainda são procuradas pelos leitores conforme mostra o cadastro de clientes e isto faz da EDUEPB uma corresponsável, junto à UEPB, pela disseminação do conhecimento, da produção científica e multiplicação da cultura regional.

Portanto, urge a necessidade de proteção às Leis, Decretos, Regimentos, Portarias, entre outros, que estabeleceram órgãos financeiramente autônomos, que executam suas funções de forma íntegra, ética e reta, e que detenham o compromisso entre a instituição e a sociedade.

Por fim, a Livraria da UEPB a é prova de que o conhecimento poder ser exposto de forma qualificada, barata e em considerável quantidade.

REFERÊNCIAS

AUTONOMIA. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/DLPO/default.aspx?pal=autonomia>> Acesso em: 24/04/2012.

BARBOSA, Robson Fernandes. **Análise da relação entre a sustentabilidade e a competitividade**: um estudo exploratório no arranjo produtivo local de confecções em Guarabira – PB. 2009. 262 f. Dissertação (Mestrado em Mestre em Engenharia de Produção). Campina Grande – PB, UFPB. 2009.

CAMPINA GRANDE – PB. Câmara Municipal. **Lei 23/1966 – Dispõe sobre a criação da URNe**. Campina grande, 15/03/1966.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS. **Retratos da Sociedade Brasileira: qualidade dos serviços públicos e tributação – março/2011**. Disponível em: <<http://www.cni.org.br/portal/data/files/FF8080812ED8EA08012ED9C2205461A0/Retratos%20da%20Sociedade%20Brasileira%20-%20tributacao%20-20mar%C3%A7o%202011.pdf>> Acesso em: 12/03/2012.

DIEESE. **A Autonomia da Banco Central**. Disponível em: <<http://www.dieese.org.br/notatecnica/notatecnicaBC.pdf>>. Acesso em: 24/04/2012.

FERNANDES, Vívian, **Teoria dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário)**. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/sociologia/teoria-dos-tres-poderes-executivo-legislativo-e-judiciario/>> Acesso em: 24/04/2012.

INDICADORES. Disponível em: <<http://www.priberam.pt/DLPO/default.aspx?pal=indicadores>> Acesso em: 24/04/2012.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores Socioeconômicos na Gestão Pública**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.

PARAÍBA. **Lei nº 4.977**, de 11 de outubro de 1987. Cria a Universidade Estadual da Paraíba e dá outras providências. Disponível em: < <http://www.al.pb.gov.br/sgdd/>>. Acesso em: 24/04/2012.

PARAÍBA. **Lei nº 7.643**, de 11 de outubro de 1987. Dispõe sobre a autonomia da Universidade Estadual da Paraíba e dá outras providências. Diário Oficial de 19/01/2006.

PARAÍBA. Lei nº 8.441, de 28 de dezembro de 2007. Institui o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Pessoal Docente da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB e dá outras providências. Diário Oficial de 29/12/2007.

PARAÍBA. – **Orçamento 2012** - Cronograma Mensal de Desembolso. Diário Oficial de 31/01/2012.

PORFÍRIO, Waldir. **Anos de Luta**: da intervenção no DCE da URNe à estadualização da Universidade – 1981 à 1987. Campina Grande – PB, EDUEPB, 2008.

TESOURO NACIONAL. Glossário. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/servicos/glossario/glossario_e.asp>. Acesso em: 01/06/2012.

TRÊS PODERES. **Teoria de Montesquieu**. Disponível em: <<http://tres-poderes.info/>>. Acesso em: 24/04/2012.

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU). **Composição colegiada do TCU garante independência**. Disponível em: <http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/imprensa/noticias/detalhes_noticias?noticia=1870371>. Acesso em: 24/04/2012.

UEPB. **A UEPB – Missão**. (Disponível em: <http://www.uepb.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=374&Itemid=53>. Acesso em: 15/05/2012.

UEPB. **RESOLUÇÃO 20/1995** - cria a Editora Universitária e o Conselho Editorial da Universidade Estadual da Paraíba.